A UNIÃO

ANO LXXXVIII Nº 301 — JOÃO PESSOA - sábado 31 de janeiro de 1981 — PREÇO Cr$ 10,00

Polícia quer enquadrar Aécio na LSN

Uma representação pedindo o enquadramento do advogado Aécio Farias na Lei de Segurança Nacional, deu entrada ontem à tarde na Superintendência de Polícia Federal, acusando o advogado, entre outras coisas, de espalhar notícias falsas, pondo em risco a vida da população.

O superintendente de Polícia, Arlindo Monteiro, foi quem redigiu a representação, sugerindo que o advogado seja enquadrado no artigo 14 da L.S.N. Agora, caberá a Polícia Federal decidir sobre o assunto.

Bastante revoltado, o sr. Arlindo Monteiro acusou o advogado Aécio Farias de concorrer para o tumulto registrado ontem em Santa Rita, na Central de Polícia e na própria Superintendência, "quando, querendo aparecer nos jornais, inventou que José Roberto estava vivo e que iria apresentá-lo à Polícia".

Segundo o superintendente de Polícia, o advogado foi desmascarado quando se confirmou a notícia de que José Roberto fora, realmente, assassinado no Rio de Janeiro, conforme noticiou com exclusividade A UNIÃO na sua edição de ontem. Todavia, os motoristas, revoltados, provocaram o tumulto e isto foi o que motivou a atitude da polícia de enquadrá-lo na Lei de Segurança.

Sempre afirmando que poderia ter havido derramamento de sangue, Arlindo Monteiro declarou que por causa da "invenção" do advogado, a Superintendência de Polícia foi apedrejada, as funcionárias que lá trabalham quase eram feridas e um marginal que chegara na hora da baderna, preso, não foi linchado por pura sorte.

Também o pai de José Roberto, que se encontrava preso na Superintendência, só não morreu porque ficou escondido no gabinete do sr. Arlindo Monteiro.

O delegado titular Osmar Saraiva da Cunha Braga, da Delegacia de Caxias, Rio de Janeiro informou ontem ao Secretário da Segurança Pública, Geraldo Amorim Navarro, através de telex, que o marginal José Roberto Bezerra, vulgo "Beto", foi morto no dia 25 pela polícia de Caxias, quando tentava praticar um assalto.

Segundo a polícia de Caxias, Beto foi morto às 14 horas no bairro de Itaipsiva, próximo a rua 1 de Maio, juntamente com dois elementos, não identificados, utilizando um Maverik, RA-5700, Rio de Janeiro.

No confronto com os agentes policiais, faleceu no local, o marginal José Roberto, que portava na ocasião um revólver 38, marca Rossi, de número D-445428. O corpo foi reclamado pela sua irmã, Maria José Soares, que reside naquela localidade.

O delegado informou ainda que na próxima semana enviará ao Cel. Navarro o laudo de exame cadavérico, juntamente com a folha de ocorrência.

Motoristas destroem o escritório do advogado

O fato do advogado ter anunciado que ontem apresentaria à Polícia José Noberto Bezerra, acusado de assassinar o motorista Joaquim Ferreira, dia 21, e não comparecer ao escritório só serviu para acirrar ainda mais os ânimos já exaltados dos quase 200 motoristas de táxis da Grande João Pessoa que, revoltados, passaram a depredar o prédio, quebrando móveis e danificando a vidraça principal à pedradas.

Outro numeroso grupo de motoristas tentava, por sua vez linchar o preso João Efigênio, cúmplice do crime, internado no Hospital Edson Ramalho, mas foram impedidos por cinco policiais armados com metralhadoras. Em Santa Rita, o clima de hostilidade quebrou a rotina da cidade. Sob os aplausos da população, os motoristas, em passeata, deixaram Santa Rita rumo a João Pessoa, onde se juntariam aos seus colegas que já estavam à frente do Hospital Edson Ramalho. (Página 5)

Os motoristas depredaram as dependências da Central de Polícia

Chove forte na região de Catolé

Choveu forte ontem na região de Catolé do Rocha, onde os pluviômetros registraram a marca dos 100 mm, bem superior ao índice 51 mm, qualificado em situação de chuvas "muito fortes". Também chove bastante em Bonito de Santa Fé.

A informação da Coordenadoria de Telecomunicações do Governo do Estado, Cotel, que cita também a existência de chuvas regulares em Cajazeiras, 31 mm, e Princesa Isabel, 23 mm. Em Sousa, a precipitação foi fraca, ficando em torno de 11 mm.

João Pessoa contará com nova fábrica

João Pessoa contará em breve com uma fábrica de caixas acústicas, depois da aprovação da Carta-Consulta da empresa Arlen S/A do Nordeste, pela Sudene, que liberará financiamento para a implantação da indústria, única do gênero localizada na Paraíba.

A informação está contida no telegrama enviado pelo superintendente da Sudene, Walfrido Salmito, ao governador Tarcísio Burity, em que ele é cumprimentado também pelo empenho oferecido na instalação de mais uma indústria no Estado.

Assembléia indica nome de Perrone

A Assembléia Geral de acionistas do Banco do Estado que indicará o nome de Fernando Perrone para ocupar a presidência do órgão bancário paraibano, será realizada nos próximo dia 9 de fevereiro, às 16h. Após a realização da assembléia, será encaminhado ao Banco Central uma cópia da ata, para que proceda a tramitação para posterior indicação do novo presidente.

Entrega de certificado será dia 13

Serão entregues no próximo dia 13 de fevereiro, os certificados aos 100 maiores contribuinte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICM - da Paraíba, referente ao exercício tributário de 80. A entrega será na sede social do Cabo Branco, durante jantar em que estarão presentes autoridades estaduais e empresários paraibanos.

A partir de segunda-feira, a Secretaria das Finanças do Estado estará remetendo aos 100 maiores contribuintes do ICM ao Estado o convite para participação da solenidade festiva. Em fins desta semana, já começou a expedir a todos os contribuintes um listão contendo a relação dos contribuintes premiados.

Assine

A UNIÃO

Disque

221.1220

Ramal 24

SEC fiscalizará os colégios da rede particular

A secretária Giselda Navarro Dutra disse ontem que a Inspetoria Técnica de Ensino iniciará na próxima semana as fiscalizações nos colégios de João Pessoa, principalmente da rede particular, por conta da alta cobrança das taxas de expedições de documentos. "Essa situação é completamente ilegal, e para corrigir essas irregularidades iremos tomar sérias atitudes", disse.

Adiantou que vários pais de alunos que estudam em colégios da rede particular e estadual têm reclamado e feito várias denúncias, principalmente no que diz respeito as pesadas taxas para o fornecimento de documentos necessários à transferência.

- Acho bastante desagradável reclamações de irregularidades nas escolas, principalmente quando se trata das pertencentes à rede oficial de ensino, confessou Giselda Navarro. Os documentos, segundo ainda explicou, deveriam ser fornecidos pelo preço de 60 cruzeiros em caso de segunda chamada, 86 cruzeiros por 2ª via de documentos, 52 por via de transferência, 52 por cópias oficiais de certificados e mais 52 cruzeiros por atestados, declarações e certificados. Alguns colégios estão cobrando a taxa de até 600 cruzeiros por esses documentos.

Informou ainda que várias outras queixas também são registradas na Secretaria de Educação e Cultura, principalmente por valores cobrados por coisas supérfluas. Há rumores, inclusive, de que um outro colégio vem comentando outras irregularidades, como é o caso de Cônego Francisco de Lima, da rede oficial, cuja taxa de matrícula que deveria ser paga no Banco do Estado, vem sendo efetuada no próprio colégio.

"O Colégio 2001 nunca cobrou taxa ilegal de seus alunos". A declaração foi feita pelo diretor do estabelecimento de ensino, professor Roberson Vasconcelos, a respeito de nota publicada em A UNIÃO, edição de ontem, segundo a qual aquele e outros colégios pessoenses estariam cobrando 500 cruzeiros pela expedição de documentos.

Segundo o professor Roberson, a taxa de Cr$ 500 paga pelo estudante "é uma taxa complementar. Com ela, o aluno recebe o Certificado de Conclusão de 2º Grau, Histórico do 1º Grau e Histórico do 2º Grau". Ressaltou, ainda, que só pagam a referida taxa os alunos que concluem o 2º grau.

Adiantou o diretor do 2001 que "mesmo pagando os Cr$ 500, somados às prestações que pagou durante o ano de 80, o aluno desembolsou, no total, uma anuidade inferior àquela permitida ao colégio cobrar. Aliás, meu estabelecimento nunca extorquiu o bolso do pai do aluno, pois, além de cobrarmos o mesmo preço que os demais colégios cobram, fornecemos, gratuitamente todo o material didático - 10 volumes para 3º ano e 4 para o 1º e 2º anos".

Governo polonês chega a um acordo com os sindicatos

Varsóvia - Com a onda de greves varrendo o sul da Polônia o governo e os sindicatos negociadores chegaram a um acordo, ontem, quanto a uma das reivindicações chaves do Sindicato, que a jornada semanal de trabalho de cinco dias, com o sábado livre, segundo declararam fontes dos trabalhadores.

Embora sem fornecer detalhes, essas fontes afirmaram que está "surgindo um acordo a respeito das três reivindicações sindicais que ameaçaram naufragar a Polônia em outro amplo conflito trabalhista nacional. O governo do primeiro-ministro Josef Pinkowski e o Sindicato Solidariedade, uma coligação trabalhista, resolveram a disputa a respeito da reivindicação sobre os sábados livres. Porém, essas fontes não forneceram mais detalhes.

Os debates de urgência, que segundo se supunha deveriam terminar tarde da noite, em Varsóvia, focalizaram, dessa vez duas questões espinhosas: o registro do Sindicato Solidariedade Rural dos Camponeses e o acesso do Sindicato aos meios de comunicação.

Sindicatos rurais do Paraná lutam por novo reajuste

Curitiba - Foi instaurado ontem dissídio coletivo dos 180 sindicatos de trabalhadores rurais do Paraná, que reivindicam reajuste salarial de 30 por cento além do salário-mínimo vigente e 15 por cento de índice de produtividade. Na última tentativa de acordo, representantes de classe patronal alegaram que o pagamento do aumento pedido decretaria a falência da agricultura paranaense.

Esta seria a segunda convenção coletiva de trabalho conquistada pelo 1 milhão 200 mil trabalhadores rurais - 800 mil bóias frias - do Paraná. A primeira, vigente durante 1980, previa apenas o pagamento de 15 por cento do salário mínimo, mas nem a renovação deste índice foi aceito pelos patrões. No entanto, como a data-base da categoria rural vigora a partir de hoje, enquanto o dissídio não for julgado continuará valendo o acordo do ano passado.

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Paraná (Fetaep) marcou para o dia 19 de dezembro passado o primeiro encontro entre dirigentes sindicais do interior e Federação da Agricultura do Paraná, mas compareceram apenas os representantes dos trabalhadores.

Segundo o advogado da Fetaep, sr. Braúlio Renato Moreira os agricultores sentiram-se desprestigiados porque, para justificar sua ausência na reunião, o presidente da Faep, sr. Mário Stadler de Souza, afirmou que tinha que ser "padrinho de um casamento no Rio Grande do Sul".

Vereadores elegem hoje a nova Mesa da Câmara

A Câmara Municipal de João Pessoa realiza, a partir das 10 horas de hoje, a eleição de sua nova mesa, formada por dois vereadores do PDS e dois da oposição. O pleito de hoje só foi possível depois de um encontro entre os parlamentares e o governador Tarcísio Burity, ontem à tarde, quando o impasse existente entre o presidente Heraldo do Egito e os outros vereadores foi resolvido. O PDS ficará com a Presidência e a vice-Presidência, enquanto as 1ª e 2ª Secretarias serão ocupadas por dois vereadores do PMDB.

Para presidente será eleito o vereador Gerson Gomes de Lima. O vice-presidente será o sr. Pedro Alves de Sousa, enquanto a primeira Secretaria ficará com o vereador Sebastião Calixto, do PMDB. A vereadora Madalena Alves, também do PMDB, vai ser eleita 2ª secretária. A posse dos novos dirigentes da Casa de Napoleão Laureano ocorrerá no dia 1º de março.

Brasil assina novos acordos com a França

Paris - O Brasil e a França assinaram ontem uma série de acordos industriais e comerciais no valor de 4,5 bilhões de francos (67 bilhões, 59 milhões de cruzeiros) que contribuirão para um maior estreitamento das relações entre os dois países.

Os acordos foram o ponto máximo do terceiro dia das atividades oficiais da influente delegação brasileira que visita a França chefiada pelo presidente João Baptista Figueiredo.

Os documentos abrangem uma vasta gama de intercâmbios comerciais e industriais e foram assinados por empresários dos dois países na presença do ministro francês da Indústria, Andre Giraud, que calculou em 4,5 bilhões de francos o montante dos acordos. Num acordo em separado, o Brasil e a França, grandes dependentes da importação de petróleo, assinaram acordos de compromisso para o intercâmbio de informações sobre as pesquisas destinadas a produzir o álcool como sucedâneo da gasolina. (Página 7).

Governadores pedem recursos para a Chesf

A redução no orçamento de 1981 da *Chesf* - Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco - foi condenada por todos os governadores nordestinos que participaram ontem pela manhã da 247ª reunião do Conselho Deliberativo da *Sudene*, em Recife. Quem primeiro falou a respeito foi o governador Virgílio Távora, do Ceará, que solicitou a alocação de novos recursos para a empresa.

O superintendente da *Sudene*, Valfrido Salmito, apresentou relatório das atividades do órgão em 1980, anunciando precipitações pluviométricas constantes no Sertão paraibano. Segundo ele, no Alto Sertão vêm caindo "boas chuvas" e os mananciais sertanejos apresentam bons volumes de água, mas que no Cariri, Curimataú e Agreste as precipitações são irregulares. A reunião, que deveria começar às 9 horas, foi aberta com 45 minutos de atraso pelo superintendente Valfrido Salmito e conduzida pelo presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Camilo Calazans. (Pág. 4).

No encontro com Calazans, Burity fez duas reivindicações

Burity pede 1,4 bilhão ao BNB para eletrificar vilas

Durante o encontro que manteve ontem com o presidente do Banco do Nordeste do Brasil, sr. Camilo Calazans, com quem assinou o convênio de financiamento para liberação de 110 milhões de cruzeiros, que serão investidos na construção do Canal do Estreito de Sousa, obra há muito reivindicada pela população daquela cidade, o governador Tarcísio Burity fez duas reivindicações importantes para o setor de fornecimento de energia elétrica.

O primeiro, trata da possibilidade do BNB liberar um financiamento no valor aproximado de 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros para aplicação em obras que beneficiem populações rurais e de baixa renda. O Governo do Estado pretende construir linhas de transmissão e promover a distribuição de energia em 230 vilas e povoados tanto de áreas urbanas como rurais.

O segundo documento reivindicatório do governador Tarcísio Burity solicita financiamento da ordem de 200 milhões de cruzeiros para construção de uma sede própria da Sociedade de Eletrificação do Estado da Paraíba, Saelpa.

De acordo com o documento, a empresa atualmente tem seus departamentos funcionando em vários prédios espalhados pela cidade, o que vem prejudicando seu funcionamento. Com a centralização de todos os órgãos num só prédio, o desenvolvimento dos trabalhos de eletrificação seriam levados a frente com mais urgência e maior organicidade. O serviço de construção da sede da Saelpa seria feito em três etapas, sendo o valor da primeira equivalente a 50 por cento do custo total.

O presidente do BNB, por seu lado, deverá apreciar as reivindicações do governador, para um posterior anúncio da possibilidade do Banco vir a conceder os empréstimos, considerando, inclusive, a garantia oferecida para o financiamento, que, além da hipoteca do imóvel, será feita ainda com a vinculação das cotas estaduais do Imposto Único sobre Energia Elétrica.

A UNIÃO

A UNIÃO

Fundado por Álvaro Machado

Não compreendo democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

A SAÚDE DOS ALIMENTOS

Infelizmente não existe ainda um rigor efetivo na fiscalização sanitária dos alimentos levados e expostos às feiras e mercados públicos que compõem a rede de abastecimento das nossas principais cidades. Não se pode negar a existência, na Saúde, de um setor de fiscalização que, logo no começo da atual administração, promoveu "incertas" nos bares, restaurantes e grande número de pontos vinculados ao abastecimento da população. Mas isto de forma não sistemática, sem presença diuturna que possa garantir à população a tranquilidade que se exige para a aquisição de alimentos sadios.

Os alimentos facilmente deterioráveis, como o peixe, são expostos à venda em tarimbas improvisadas, exigindo do comprador alguma experiência sobre as condições de sanidade da mercadoria, muitos deles confiados tão somente na garantia do vendedor, para quem o peixe é sempre novo e saudável.

Os legumes e verduras levados aos mercados públicos não têm qualquer sistema de proteção, por simples que seja, à ação de germes conduzidos pela própria poeira do trânsito e do chão batido dos mercados. Se não existisse esse perigo, haveria de se levar em conta, ainda, a própria situação do vendedor, que para esse tipo de atividade, não se lhe exige sequer uma carteira de saúde. Em anos recentes, numa pesquisa feita nas feiras públicas de João Pessoa, foi constatada a presença de vários portadores de tuberculose no negócio de verduras, uma atividade que absorve grande parte de desempregados, subalimentados, expostos, pela própria condição de pobreza, às doenças da subalimentação e do despreparo físico e orgânico.

Para evitar esse comércio fácil de infecções e oferecer à população o mínimo indispensável de confiança na qualidade do produto, já vendido a tão altos preços, caberia à Saúde Pública a instalação de um serviço permanente de fiscalização da qualidade desses produtos, não esporádicos nem através de "incertas", mas com postos instalados permanentemente nas feiras livres de modo a oferecer uma garantia efetiva de qualidade aos produtos oferecidos até agora de forma promíscua. Estes serviços existem, mas nem por isso o consumidor está livre de adquirir gêneros danificados e outras fontes de intoxicação e contaminação expostas diariamente.

Chamado a esse trabalho, com a disposição e a energia que nunca lhe faltaram, o titular da Secretaria de Saúde certamente não tardará oferecer mais esse importante serviço à população de João Pessoa e de outras cidades onde a concentração urbana gerou a promiscuidade na oferta livre dos gêneros de primeira necessidade. O êxito da Secretaria em outras campanhas garante a viabilidade dessa nova iniciativa, merecedora dos aplausos da comunidade.

A UNIÃO • **Diretor Presidente:** *Nathanael Alves* • **Diretor Técnico:** *Gonzaga Rodrigues* • **Diretor Administrativo:** *Etiênio Campos de Araújo* • **Diretor Comercial:** *Francisco Figueiredo* • **Editor:** *Agnaldo Almeida* • **Secretário:** *Arlindo Almeida* • **Chefe de Reportagem:** *Lena Guimarães* • **Redação: Rua João Amorim, 384. Fones: 221.1463 e 221.2277.** • **Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295** • **SUCURSAIS:** *Campina Grande:* **Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone: 321.3786** - *Cajazeiras:* **Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574** - *Patos:* **Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268** - *Guarabira:* **Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478** - *Sousa:* **Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219** - *Itaporanga:* **Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325** - *Catolé do Rocha:* **Rua Manuel Pedro, 574.**

Nos bastidores da violência

Participei de uma reunião cuja figura central era um Delegado de Polícia, estranhamente não corrompido, expondo as dificuldades da sua corporação a uma platéia de juízes, advogados, generais, almirantes, professores, sociólogos. Falava da falta de instrumentos legais para deter a onda de violência, a legislação superada que enriquece os contraventores e os contrabandistas do tóxico, os reis das bocas de fumo, a legião de assaltantes a mão armada, impunes, lépidos e fagueiros.

A partir de 64 começou no Brasil um movimento armado contra a corrupção e a subversão. Uma das pernas do bicho, a subversão - foi virtualmente extirpada pelos órgãos da segurança nacional. Restou a outra perna, cada dia mais ágil e mais forte. A corrupção é o novo Saci Pereré nacional, minando o organismo do país. O povo tem medo da polícia e as quadrilhas mais fortes que são desarticuladas têm como integrantes até membros da Polícia Militar, não somente soldados mas oficiais. Encarregados de oferecer segurança à mulher de Luiz Jatobá, o filho do antigo locutor da Fox Film Corporation, cuja voz ouvimos, os da minha geração, nas edições do "Movietone News", sim, o policial encarregado da proteção da infeliz senhora está incluído entre os próprios sequestradores do seu marido. Um bicheiro presidente da "Beija-flor", tri campeã dos carnavais cariocas, rainha das plumas e "paetês" de Nilópolis, surge envolvido nos sequestros e assassinatos da baixada fluminense.

O delegado falou que a polícia não corrompida está acuada por falta de instrumentação legal que permita enfrentar a onda de violência estertorante de uma das mais belas cidades do mundo. Se o bandido preso em flagrante delito é "primário" ou tem apenas uma condenação transitada em julgado, se comprova profissão honesta, obtém a liberdade mediante "habeas corpus" com fulcro na lei. Às vezes, como aconteceu ao empregado do Intercontinental Hotel, de 23 anos, tem 45 homicídios nas costas, mas encontra sempre um meio de manter a ficha limpa. E agora?

Indignados homens de bem exibiam ferimentos, contavam sua história terrível. Um general da reserva fora assaltado duas vezes e fora parar no "Prontocor". Um velho advogado, trinta anos de militância, pedia a instauração da pena de morte e que fossem vasculhados os 39 morros do Rio de Janeiro, outros tantos labirintos em que os moradores honestos pagam o célebre "pedágio" para continuarem vivos.

Continuamos a falar em fatores determinantes, má distribuição de renda, modificação da lei penal, do sistema judiciário. Remédios a médio e longo prazo, entravados pelos cínicos e espertos que fomentam nas favelas o tóxico e o jogo clandestino, o roubo, a atrofia da mentalidade das crianças.

A gente sente que os detentores dos privilégios pretende ampliá-los a custa da maioria, que opina mas não decide. Armam-se os primeiros palanques. O circo está alegre. As eleições se aproximam. A farsa vai continuar. Há uma insensibilidade que espanta. A cada momento vão morrendo principalmente os que são ricos ou poderosos. O alvo do ladrão, do sequestrador é principalmente o membro da classe dominante. Mas os órgãos que poderiam decidir preferem cuidar de armar as suas fanfarras para os basbaques populares, que garantirão ainda uma vez o seu emprego. Os homens sérios ficam se reunindo mais ou menos clandestinamente para discutir remédios a aplicar ao corpo gangrenado da sociedade moribunda. A pedir socorro não se sabe a quem, porque falta, infelizmente, uma liderança que carregue um carisma de verdade, de salvação nacional.

O nordeste continua espoliado e cuidando de sustentar seus algozes, meia dúzia de políticos preparando as gargalheiras para grudar os tornozelos dos gordos curais eleitorais. Até quando?

Álfio Ponzi

Delfim está só

Quem ainda estará com Delfim Netto, nestas alturas do campeonato? Assisti à reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, sexta-feira, em Recife. Após o encontro, numa rápida avaliação, podia-se sentir que o Ministro do Planejamento começa a perder terreno em mais uma - e que delicada - área: a dos Governadores estaduais nordestinos.

Se o homem ainda tinha algum chão embaixo dos pés, isso começou-lhe a fugir. Evidentemente que os Chefes de Governo estaduais usam artifícios de linguagem, até demasiadamente, para minimizar a contundência de seus pronunciamentos contra a política econômica e social que vem sendo colocada em prática de forma desordenada.

No auditório da Sudene os governadores nordestinos fizeram o célebre *coro de pobreza* criticando a redução do orçamento da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco. O ato foi creditado ao Ministério das Minas e Energias, mas evidentemente que foi para dar continuidade aos planos traçados no laboratório do todo-poderoso Delfim da Corte brasileira e seu séquito.

O presidente da República, talvez empolgado com a sapiência de economês que corre nas veias do planejador-mor, encampou a idéia e largou as baterias, através de decreto datado do dia 13 passado. Agora, Figueiredo está na França e a batata quente do impasse circula de mão em mão. Ninguém quer segurá-la, como se tivessem apenas isso com que se preocuparem.

Os dirigentes da *Chesf*, sem mais delongas, aceitaram passivamente entrar no jogo, concordaram com a nota distribuída, na ocasião, pela assessoria do ministro César Cals. Mas os homens da *Chesf* deixam antever, nas entrelinhas de suas declarações, que a energia elétrica é o primeiro setor a ser atingido quando se aperta os cinturões dos orçamentos estatais.

Um governador gritava, da direita, que o desemprego está levando a população de seu Estado praticamente ao desespero. Outro, ao centro, brada em alto e bom som que o Banco Central procure alocar recursos para o crédito agrícola. Outro mais, com igual veemência, diz que a expectativa de vida do homem nordestino está 12 anos menos que o de outras regiões.

Partindo de homens perfeitamente identificados com o sistema, parece que a coisa assume características de festival de demagogias ou de falsas verdades, mas as alfinetadas são dirigidas ao Ministro-Chefe da Seplan, agora na Europa procurando atrair mais capital estrangeiro. Tudo leva a crer que somente as multinacionais parecem estar levando a política econômica - com reflexos sociais evidentes, de forma negativa - do Delfim, a sério.

Vacilações nos *pacotes* de juros bancários, taxas de juros oscilantes conforme a maré do humor do Ministro ou investidas do tipo *Chesf* que põem centenas de homens de ouvidos colados às paredes à espera de que nada disso seja verdade. Abraham Lincoln vivo e Presidente da República deste país e sua frase encontraria qualquer explicação para a solidão do Delfim: *você pode enganar a todos por algum tempo; você pode enganar alguns por todo o tempo, mas não pode enganar a todos todo o tempo.*

Paulo Santos

POLÍTICA

Hélio Zenaide

1. ESTADUAL

Ficou na consciência dos homens do PDS paraibano o apelo do presidente nacional do partido, senador José Sarney. Apelo que não é somente dele, mas, também, do presidente da República.

A direção nacional do PDS deseja que o partido, na Paraíba, pela alta capacidade dos seus líderes, se organize melhor, se entrose melhor, se integre de modo mais amplo e mais profundo. E que essa integração se processe em dois sentidos: a integração interna entre as diversas correntes partidárias e a integração de suas lideranças com a comunidade, com o povo, neste sentido cabendo inclusive um melhor diálogo com os partidos oposicionistas.

• • •

Sem dúvida, o PDS paraibano tem seus problemas internos, suas dificuldades internas. A política é uma atividade essencialmente dinâmica, de disputa, de concorrência, cada liderança buscando afirmar-se. O PDS paraibano exibe exatamente esse quadro, através de suas diversas correntes, cada uma se propondo a uma afirmação mais representativa e válida. E é evidente que o comando partidário se torna, por isso mesmo, não um trabalho de aplainamento e de uniformização, mas, sim, de estímulo e de coordenação, objetivando o máximo de unidade, sem uniformidade, o máximo de convergência de idéias, de propósitos, de ações, dentro da moldura normal das divergências inerentes ao processo político democrático.

• • •

A hora não é de atirar pedras, a hora não é de lançar culpas e invocar ressentimentos. A hora é de reconhecer que não se pode fazer política sem problemas, sem dificuldades, sobretudo num Estado pobre e duramente castigado pela seca. E de reconhecer que o clima de competição e de divergência é o clima normal da política e, a partir daí, usar a inteligência, o talento, a habilidade, para tornar possível o êxito da coordenação dos dirigentes, pois esse trabalho de coordenação, se comete também os seus erros, não poderá ser eficiente sem essa colaboração e essa compreensão das bases do partido.

2. NACIONAL

O ex-presidente Jânio Quadros, agora no PTB, admitiu a possibilidade de uma coligação com o PDS, em São Paulo, com vistas às eleições de 1982.

Jânio está interessado nessa aliança através do prefeito paulista Reinaldo de Barros. E o prefeito, que é do PDS, já se pronunciou favorável à coligação.

O PMDB é que não pode mais dormir em paz com essa aliança entre o PDS e o PTB, que poderá incluir o PP...

• • •

Já em Minas Gerais, Jânio Quadros estimula uma aliança do PTB com o PMDB para enfrentar o PP do senador Tancredo Neves.

Tanto assim que o senador Itamar Franco, provável candidato do PMDB a governador, recebeu carta de Jânio Quadros convidando-o para uma reunião em fevereiro.

Na carta, diz Jânio ao candidato do PMDB: "Não sei o que o destino me reserva, mas conte com minha admiração e respeito."

• • •

O deputado Airton Soares, líder do PT na Câmara Federal, disse que o seu partido não tem interesse na elaboração de um programa mínimo de ação das oposições.

Uma das razões invocadas é que certos partidos da oposição não se afinam ou se harmonizam com o PT no tocante a algumas reivindicações dos trabalhadores. E citou o exemplo do PP, partido de banqueiros e de conservadores, que não apoia a política salarial defendida pelo PT.

• • •

Foi distribuída na Câmara Federal uma lista com 23 deputados oposicionistas que vão votar no deputado Nelson Marchezan, candidato do PDS.

A lista é acusada de ser apócrifa.

Mas o deputado Nelson Marchezan confirma que conta com o apoio de deputados dos partidos oposicionistas e está absolutamente convicto de sua vitória.

Marchezan parece muito tranquilo quanto à segurança dos votos desses deputados oposicionistas.

3. INTERNACIONAL

A Rádio Central de Moscou informou ontem à noite que a União Soviética, de 1976 a 1980, criou 10.000.000 de novos empregos.

Este é mais ou menos o número de desempregados nos Estados Unidos.

Em compensação - triste compensação - os Estados Unidos têm este ano o maior orçamento militar de toda a sua história: cerca de 200 bilhões de dólares!

• • •

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Caspar Weinberger, ainda anteontem defendeu a necessidade de um "rearmamento drástico" do país, advertindo que a atual situação mundial pode induzir a lançar mão de suas forças para a proteção de seus interesses.

• • •

Mal o presidente Ronald Reagan assumiu o governo, mais de 800 aviões do Comando Aéreo Estratégico dos Estados Unidos iniciaram um gigantesco exercício de alerta nuclear, com duração de 20 dias para testar a capacidade de revidar a um ataque atômico.

• • •

O Departamento de Defesa informou que a operação é a mais importante efetuada desde 1979. Todos os bombardeiros do Comando Aéreo Estratégico (350 B-52 e 65 FB-11), assim como aviões de reconhecimento a grandes altitudes (SR-7, U-2 e RC-135) tomam parte no exercício, do qual participam 100.000 militares.

• • •

Durante os exercícios previu-se o disparo de dois mísseis intercontinentais "Minuteman". Esses dois mísseis vão ser disparados da base de Vandernerg.

A força nuclear do Comando Aéreo Estratégico se compõe de mil mísseis "Minuteman" e de 53 "Titan-2"

• • •

Segundo o Departamento de Defesa dos Estados Unidos, um dos pontos culminantes do gigantesco exercício de alerta nuclear, será a decolagem simultânea de mais de 400 aviões.

O governo norte-americano objetiva, dessa forma, advertir a União Soviética.

Do Redator •

E ninguém renunciou...

A incoerência da oposição está declarada. Declarada e confessada por ela própria. Durante um ano, o PMDB, antigo MDB, único partido da oposição "lutou" desesperadamente pela não prorrogação. Seus líderes fizeram os mais veementes discursos, deram todo tipo de entrevistas, acusaram o Governo, viajaram, mobilizaram todas as forças vivas da nação e foram taxativos ao ficarem contra o processo de prorrogação.

O Governo delegou poderes ao Congresso para deliberar sobre a matéria. O Congresso por maioria absoluta aprovou a prorrogação. Os opositores ainda se assanharam e disseram, no seu linismo, que o Governo tinha tirado do povo o direito do exercício do voto, o direito de comparecer a novas eleições. Fizeram outra zuada no país inteiro parecendo que cada um, era mais idealista do que o outro.

Termina, hoje, o mandato real dos que foram eleitos em 1976 para um mandato de apenas, 4 anos, iniciado, em janeiro de 1977. Pelo estardalhaço da oposição contra o processo de prorrogação, era de se esperar que todos os eleitos pela oposição renunciassem, numa prova evidente de que eram coerentes, idealistas e não queriam, realmente, se beneficiar do processo da prorrogação - "tão espúrio" - como eles classificavam.

Mas nada disso aconteceu. Ninguém renunciou. Nenhum prefeito eleito pelo antigo MDB, nenhum vereador daquele partido renunciou. O presidente nacional do partido, deputado Ulisses Guimarães - o mais ardoroso defensor de "eleições constantes" não instruiu os seus correligionários a renunciar. Estão todos aí, em pleno mandato prorrogado, usufruindo das benesses, sentados seus gabinetes, auferindo as vantagens da prorrogação, gozando de um mandato de dois anos que lutaram por ele nem o conquistaram.

Onde está então, o idealismo da oposição? Onde está a sua coerência? Porque não se confessam satisfeitos com a medida? Porque não procuram ser mais honestos com o povo que vive sendo explorando por eles que protestam contra tudo, enquanto não usufruem de suas vantagens? Seria bom que o PMDB, viesse à praça e confessasse: "nós somos contra enquanto não podemos mamar e, passamos a ser a favor quando botamos a boca na gamela".

Aí sim, eles seriam mais honestos.

E a prova de que todos eles queriam e querem se beneficiar da prorrogação é dada por eles mesmo que não renunciaram a nenhum mandato. Se algum renunciasse, o povo passaria a acreditar na coerência de cada um e talvez, lhe desse mais crédito. Mas não, o que eles fizeram, foi ficar contra, gritar contra e depois usufruirem da mesma prorrogação que condenaram.

É a velha estória do político que só grita enquanto está de baixo. Depois que sobe um pouquinho, passa a bater palmas ao patamar, porque em política, todos são ideologicamente iguais, só pensam em si, nos parentes, na sua barriga, nos seus afilhados, no seu bem-estar, na sua tranquilidade salarial. Coerência política, é estória da carochinha que minha vó contava para eu dormir.

• ***Benedito Maia***

POLÍTICA LOCAL

AGRO PASTORIL SANTA HELENA S/A.

CGC. MF. nº 09.481.490/0001-60

Capital Autorizado Cr$ 40.000.000,00

Capital Subscrito Cr$ 20.763.893,00
Capital Integralizado ... Cr$ 20.763.893,00

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO)

[illegible]

AGRO PASTORIL SANTA HELENA S/A

CGC. MF. nº 09.481.490/0001-60

Capital Social Autorizado Cr$ 40.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado Cr$ 25.303.893,00

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (RESUMO)

[illegible]

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPÉ

EDITAL DE ALIENAÇÃO Nº 01/81

O Interventor do Município de Sapé, torna público a quem interessar possa, que fará realizar através da Comissão de Licitação, Leilão para Alienação dos seguintes veículos e bens pertencentes ao Patrimônio do Município:

I - 01 (uma) Belina, marca FORD, placa OM-0793, 06 cilindros, motor 60905, Chassis LB4-28949, modêlo 1979, proposta mínima de Cr$ 45.000,00.

II - 01 (uma) Veraneio, marca Chevrolet, placa OM-0681, 06 cilindros, motor 6J-0123H, Chassis 147FBR209-41B, modelo 1979, proposta mínima de Cr$ 30.000,00.

III - 01 (uma)Caminhoneta (sucata), marca Chevrolet, ano 1.972, Cabina 0949, Chassis C-144 A RP 21934P, proposta mínima de Cr$ 5.000,00.

IV - 01 (um) Gerador de Luz, proposta mínima de Cr$ 15.000,00.

V - 02 (dois) Motores de Luz, proposta mínima de Cr$ 20.000,00.

VI - 01 (um) Cofre, proposta mínima de Cr$ 15.000,00.

Os veículos e bens acima citados, encontram-se a disposição dos interessados no pátio da Divisão de Obras e Urbanismo do Município, sito à rua Gentil Lins, S/N.

O recebimento das propostas para julgamento dar-se-á na Comissão de Licitação, às 11 horas do dia 06 de fevereiro de 1.981, no prédio da Prefeitura, sito à rua Orcine Fernandes, nº. 135.

Gabinete do Interventor do Município de Sapé, em 30 de Janeiro de 1.981.

DEOCLÉCIO MOURA FILHO
INTERVENTOR

POLYNOR S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FIBRAS SINTÉTICAS DA PARAÍBA
COMPANHIA ABERTA

CGCMF nº 09.126.970/0001-02

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19.1.81

[illegible]

Junta Comercial do Estado da Paraíba

Ernani Sátyro considera Constituinte uma bobagem

Dizendo que Constituinte é "uma bobagem" apesar de muita gente pensar que é uma "panacéia, um elixir milagroso que resolve tudo", o deputado federal Ernani Sátyro sugeriu que o Congresso se encarregue de fazer uma emenda constitucional "tão ampla que modifique toda a Constituição".

- Eu sou contra a Constituinte. Acho uma bobagem, não resolve coisa nenhuma. Já pertenci a duas e fui testemunha de outra em 1933. Faz-se uma Constituinte e dá na mesma coisa, então, esse próprio Congresso pode fazer uma emenda constitucional como já foi feito no Governo Castelo Branco.

REFORMA

Ernani Sátyro, que está integrando a comissão designada pelo PDS para estudar as modificações na legislação eleitoral, disse acreditar que em seis meses os estudos estarão concluídos. Informou que cópias de cerca de 53 projetos apresentados no Congresso propondo alterações na legislação eleitoral, já foram requisitada pelo senador Aloísio Salles para análise.

Afirmou, também, que as proposições são as mais contraditórias: "há quem queira simplesmente o distritão; o distrito misto e outras que, com ligeiras modificações, querem conservar o estado atual".

Em matéria de sublegenda, segundo o parlamentar, há proposições de manter como está, de extinguir e de ampliar. "Há um verdadeiro formigueiro de sugestões", afirmou, acrescentando que a comissão não vai elaborar um anti-projeto de reforma da legislação eleitoral, e sim um levantamento das sugestões existentes para o Partido.

Gadelha discorda de Ernani

Informado do que dissera o deputado Ernani Sátyro sobre a Constituinte, o vice-líder da bancada do PMDB na Assembléia, deputado Paulo Gadelha afirmou que "com o devido respeito que merece o deputado Ernani Sátyro, ouso divergir de sua opinião. Para mim a Constituinte é coisa séria e a única saída legal para o impasse que nos desafia e nos atormenta há 16 anos".

- A Constituinte é um país dentro da lei. É o instante em que a nação se reúne para redigir o seu futuro em termos políticos, econômicos e sociais. Agora, o atual Congresso não tem condições para votar uma Constituinte porque passou muito tempo preso ao quente de atos de exceção e o Senado tem 1/3 de sua representação ocupado por biônicos tirados do bolso do côlete do Poder.

JULGAMENTO

Explica Paulo Gadelha que para se votar uma Constituinte, "é preciso discuti-la, questioná-la, pô-la em julgamento perante o povo. É esta Constituinte assim legitimada pela unção popular, que nós queremos, e vamos conquistá-la, como a única saída capaz de dar ao país novo pacto social duradouro e estável".

Com a Constituinte, repita-se, a nação vai se encontrar com o Estado e o povo vai decidir que modelo econômico e que estrutura política se ajusta à realidade nacional, concluiu o deputado Paulo Gadelha.

Soares Madruga

Madruga diz que PDS tem candidato

Em rápido contato com a imprensa, na manhã de ontem, o deputado Soares Madruga, líder do Governo, disse que "os fatos novos que vocês têm, não alteram as nossas previsões sobre a Mesa da Assembléia Legislativa, uma vez que o presidente da Casa será um pedessista".

Madruga, que fugia das perguntas mais diretas, pois respondia com reticências, disse que não ouviu falar num terceiro nome, na busca de conciliar a questão criada no início desta semana.

Durante todo o dia de ontem, vários deputados da chapa de Assis Camelo procuravam em conversa com o Governador e mesmo em grupos isolados, uma fórmula de evitar uma rebelião dentro do partido quando das eleições deste domingo.

Após o pronunciamento do deputado Fernando Milanez no "Luiz Otávio Informal", a tensão aumentou, mas alguns deputados não afastavam a possibilidade de se encontrar o caminho que leve a decisão do Governo a vitória. Hoje, e possivelmente amanhã até a hora da eleição (14,30), os entendimentos devem continuar visando encontrar um denominador comum.

Eilzo nega que foi pivot da rebelião

O deputado Eilzo Matos negou ontem que tenha sido o - pivot - da crise da Mesa da Assembléia Legislativa. "Pivot é a memória de quem está me contestando. A crise maior é de memória, porque foi firmado um compromisso que hoje está sendo quebrado".

Na passada reunião do dia 21, lembra Eilzo, "compareci ao Palácio da Redenção convocado pelo líder do Governo para discutir importantes assuntos partidários. Na reunião, que se realizou sobre a presidência do governador Tarcísio Burity, ficou decidido por unanimidade dos presentes o processo de votação secreta para escolha do candidato do PDS à presidência da Assembléia".

- Na mesma reunião, ficou igualmente decidido, por maioria de votos e de cuja votação participou o grupo do deputado Fernando Milanez, que eu deveria votar. Só então é que se procedeu a votação para a escolha do nome para candidato à presidência da Casa. O Governador, que conduziu a reunião com a mais absoluta imparcialidade, indagou dos presentes se aceitariam a decisão passando a considerar o escolhido como candidato oficial do partido. Todos concordaram na aceitação desse resultado. Não vejo portanto porque as posições agora adotadas contra o desejo daquela reunião, não foram adotadas naquela oportunidade".

Braga quer mudanças para atenuar crises

Afirmando que respeita o espírito oposicionista do povo paraibano e sente o quanto é profunda a insatisfação do povo com a política econômica do Governo que marginaliza o povo brasileiro e contribui com o atraso e a estagnação do país, o deputado Wilson Braga exortou os trabalhadores a que se unam para exigir do Governo mudanças capazes de frear ou atenuar a crise gravíssima que o país atravessa.

Dizendo que os trabalhadores devem participar da vida política do país e pugnar por um candidato ao Governo identificado com as aspirações populares, o deputado Wilson Braga defendeu o aperfeiçoamento do regime democrático posto considera que só com a vigência de uma democracia plena os trabalhadores terão condições de exercitarem um sindicalismo autêntico livre do peleguismo e das pressões oficiais ilegítimas.

O sr. Wilson Braga fez questão de afirmar que sua candidatura ao Governo da Paraíba não tem qualquer identificação com o processo inflacionário, com a opressão econômica e social contra os assalariados e com os erros da política econômica do Governo.

Participaram das reuniões com o deputado Wilson Braga o Presidente da Sociedade de Ambulantes, Severino G. Marinho, representante da Sociedade Beneficente Alberto de Brito, Gabriel de Carvalho da Sociedade Beneficente Souza Rangel, Antônio Salvino Pereira, Dois de Setembro do Roger, Severino Gonçalves de Almeida, do Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios, Inaldo Albuquerque Xavier, além de Severino G. da Silva, Evaldo R. Gôzio, Saturnino Ribeiro, João Virgínio Acioly, Agostinho B. da Silva, Afro da Paz, Pedro Alves, Lourival Feliz de Oliveira, Ten. Ranulfo Sebastião, Manuel Zeferino Filho, Rozilberto Gomes, dr. João Vicente e Sebastião Batista do Carmo.

Assine
A UNIÃO
Disque
221.1220
Ramal 24

Wilson Braga conversa com os líderes de bairro

CARLOS CHAGAS

MISSÃO INGRATA

O retorno do presidente João Figueiredo ao Brasil, quinta-feira, coincidirá com o final das viagens que o senador José Sarney empreende por alguns Estados, no trabalho de avaliação das forças, dos anseios e dos reclamos do PDS. Nos locais, ou pelo telefone, ele já consegue obter a média das situações, devendo estar pronto para, em mais alguns dias, apresentar seu relatório ao chefe do governo.

Pode ser que o presidente do PDS prepare dois documentos, um para divulgação, outro para análise reservada na cúpula governamental, porque o diagnóstico recolhido ou por recolher nos Estados ainda não visitados por ele surge tão amargo quanto crítico. O PDS, salvo raríssimas exceções, sente-se como filho enjeitado do governo, menor incapaz ao qual pouca atenção se dá, embora dele se exija que cumpra à risca todas as lições e determinações do mestre e tutor. Apoiando o poder, o partido continua fora do poder, na medida em que não é ouvido, não participa e não atua para definições do que, depois, lhe caberá sustentar ou dar continuidade.

Não se cometerá a injustiça de supor que os pedessistas pretendam apenas favores ou uma sombra tranquila sob o guarda-sol revolucionário. Novamente, apesar das exceções, a maioria pretende mesmo atuar, participar e falar, não para satisfação de seus interesses pessoais, mas por conta de um projeto político de realização. O problema é que se realizar é preciso, realizar não é permitido, e dessas considerações quase unânimes que Sarney tem ouvido originam-se duas conclusões graves, que ele certamente transmitirá ao presidente, mas talvez não possa tornar públicas:

1. O PDS, pelas suas bases, está convencido de que, acoplado ao governo, ou dele participando, precisaria empreender ampla ação social junto às massas, no interior e nos centros urbanos. Os reclamos Gerais não podem mais ser atendidos com promessas futuras e aleatórias, sobre estarem as iniciativas na pauta, mas aguardando melhores oportunidades. Apesar da crise econômica, e para evitar explosões maiores, algo de concreto precisaria ser realizado logo, em setores como o da alimentação popular, do transporte de massas, do saneamento, da produção e da fixação do homem no campo, através de condições mínimas para sua subsistência. Se o projeto de construção de casas populares vem sendo tocado, não basta para virar o jogo e convencer a população de que seus problemas estão resolvidos.

2. A segunda conclusão decorre da primeira: a imagem do governo, em todo o país, por reconhecimento do próprio PDS, deixa muito a desejar. Os reclamos são gerais e não deixarão de se traduzir pelo repúdio aos candidatos do partido, em 1982. Outra razão não existe para as defecções iniciadas meses atrás, em seus quadros, e mesmo que uma precária maioria absoluta possa ser mantida no atual Congresso, às custas de sacrifícios ou articulações, dificilmente ela se verificará após o novo pleito.

Sarney, mais do que levar ao Palácio do Planalto a composição numérica dos quadros do partido que preside, estará transmitindo ao general João Figueiredo essas preocupações, mas tanto quanto o seu PDS, também será impotente para alterar a realidade. Pouco tem sido ouvido, desde que substituiu Petrônio Portella na direção da extinta Arena. De vez em quando estrila, como semanas atrás, no episódio que acabou gerando a sua "missão" atual. Foi para que dispusesse de alguma coisa para fazer que a cúpula palaciana acedeu em delegar-lhe o trabalho de avaliar o PDS, para o qual nem precisaria viajar, sequer dar telefonemas, pois conhece melhor do que ninguém as situações específicas e as gerais. Ou o PDS se transforma, de partido do governo em partido no governo, participando das análises e decisões maiores, e até contribuindo para modificar muitas delas, ou breve perderá a hegemonia parlamentar. O desgaste que carregam suas bases chega a ser superior ao da revolução, pois se esta consegue, aqui e ali, implantar certas iniciativas, o partido permanece como uma espécie de fantasma que nem assusta. Simplesmente, não é considerado. Serve para endossar tudo o que o Executivo pretende, expõe-se diante dos reclamos e críticas gerais, seguidamente se vê contrariado em seus próprios objetivos e não consegue romper o círculo de giz em que se encontra, mesmo com nome trocado, há pelo menos quinze anos. Seus governadores, como suas bancadas parlamentares, preferem ocultar-se ou ficar à margem do processo que assistem desenvolver-se com rapidez, na sociedade. Seus prefeitos, embora em grande maioria, já lamentam haver tido seus mandatos prorrogados, e seus ministros... Bem, seus ministros não existem, porque se Cesar Cals, Ibrahim Abi-Ackel e Jair Soares vieram do Congresso e do partido, do partido e do Congresso se encontram desligados, menos por vontade própria do que por obrigação de integrar um sistema fechado e imune aos anseios parlamentares.

Não se trata, para o PDS, de ter mais deputados e senadores no ministério, porque, no caso, o fenômeno se repetiria: eles passariam de ministros oriundos da legenda a ministros infensos a ela, ou incapazes de exprimi-la nos conciliábulos do poder. Agora mesmo, quando se admite a mini-reforma ministerial, para março ou abril, o que menos se ouve são pretensões ou candidatos do PDS. Se chamados, obviamente, aceitariam, mas sequer ousam posicionar-se, como seria normal num regime de prestígio da classe partidária, pois sabem que, feitos ministros, acabariam por colher mais prejuízos do que vantagens.

SUCESSÃO MINEIRA

Ameaça enrolar mais do que está enrolada a sucessão Mineira. Depois do acordo assinado entre o ex-deputado José Aparecido, nominalmente ainda sem partido, mas integrante formal do PP, e o senador Itamar Franco, do PMDB, para que atuem de comum acordo, tem sido grandes as reações das bases "populares" oriundas do antigo PSD. Há quem sugira ao deputado Renato Azeredo, outro candidato potencial, que procure imediatamente apoios eternos, para não perder a preliminar com José Aparecido, mas o problema é onde encontrá-las. Porque evoluindo em torno do PTB de Ivete Vargas/Jânio Quadros, o ex-parlamentar já se encontra, inclusive favorecido pelo fato de haver sido secretário particular do ex-presidente da República. Restariam a Renato Azeredo, assim, as portas do PDT de Leonel Brizola e do PT do "Lula", opções que não o devem interessar, e, muito menos, ao seu pano de fundo Pessedista, refratário às teses sustentadas por essas duas expressões do trabalhismo atual. Assim, o que restaria a seu grupo senão antecipar o aparecimento, diante do Aparecido, da candidatura Tancredo Neves? Seria o único, dentro do PP, capaz de unir a legenda e caminhar para o confronto com o PDS. Até hoje, Tancredo tem afastado a possibilidade, até com veemência, mas pode ser que mude de tática.

Carlos Chagas

ECONOMIA

Governadores defendem recursos para Chesf

Estado constrói parque

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado está dando continuidade à construção do Parque de Exposição de Animais de João Pessoa, já quase em conclusão os trabalhos da rede hidráulica e a parte elétrica bem como a parte dos currais.

Estes serviços custarão ao Governo do Estado aproximadamente 10 milhões de cruzeiros. Para a sua conclusão definitiva, está previsto para este ano recursos da ordem de Cr$ 30 milhões, a fim de que o Parque possa ser implantado ainda este ano.

O objetivo do Parque de Exposição de Animais, segundo informações do secretário José Costa, será promover o rebanho bovino paraibano, além de possibilitar troca de informações entre técnicos e criadores de gado de outros Estados do Brasil.

O secretário do Planejamento, Geraldo Medeiros, representou o governador na reunião da Sudene

Todos os governadores nordestinos presentes ontem pela manhã à 247ª reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, em Recife, foram unânimes em condenar a redução no orçamento de 1981, da Chesf, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, determinado pelo presidente João Baptista de Figueiredo.

O primeiro a se pronunciar a respeito foi o sr. Virgílio Távora, do Ceará, que solicitou a alocação de novos recursos para a empresa, integrada ao Sistema Telebrás. Sentenciou que as companhias distribuidoras de energia elétrica estão "à beira da insolvência, pelo tratamento que lhes têm sido dispensado e pela defasagem entre possibilidades e necessidades".

EMERGÊNCIA

Relatório das atividades da Sudene, em 1980, apresentado pelo superintendente do órgão, Valfrido Salmito, anuncia que no Sertão paraibano está havendo precipitações pluviométricas constantes, que poderão levar ao início do plantio, pois está havendo inclusive o rebrocamento das pastagens.

No Alto Sertão, segundo Salmito, estão caindo "boas chuvas". Os mananciais sertanejos apresentam bons volumes de água, mas que no Cariri, no Curimataú e no Agreste está havendo precipitações irregulares, que não justificam prognósticos.

A SESSÃO

A 247ª reunião do Conselho Deliberativo da Sudene começou com 45 minutos de atraso, pois estava marcada para às 9 horas. Foi conduzida pelo presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Camilo Calazans, após abertura dos trabalhos pelo superintendente Valfrido Salmito.

O Superintendente leu o relatório de atividades de 1980, no qual informou que foram mobilizados Cr$ 49 bilhões e 400 milhões de cruzeiros, sendo Cr$ 19 bilhões e 600 milhões para planejamento e projetos de emergência; Cr$ 16 bilhões e 800 milhões para programas especiais e Cr$ 13 bilhões para participação do FINOR.

A respeito da Comissão Regional de Energia, anunciou que esta foi regulamentada e que uma de suas primeiras atividades é o levantamento do potencial energético do Nordeste, mas também apresentará propostas de mecanismos financeiros e fiscais para implementação de projetos no setor.

Cento e setenta e nove cartas-consultas foram aprovadas pela Sudene, no ano passado, assim como 114 projetos. Em relação ao período anterior - 1979 - a Sudene elevou 517% o total de investimentos, que passou para Cr$ 16 bilhões e 700 milhões.

MANIFESTAÇÕES DO CONSELHO

Representando o governador Tarcísio Burity, esteve em Recife, presente à reunião, o secretário de Planejamento e Coordenação Geral, sr. Geraldo Medeiros. Outros dois governadores - Antonio Carlos Magalhães (BA) e José Castelo (MA) - foram representados pelos seus secretários de Planejamento.

O primeiro a fazer uma exposição, durante a sessão, foi o sr. Guilherme Palmeira, governador do Estado de Alagoas, que disse voltar a denunciar, em seu pronunciamento, os "graves problemas sócio-econômicos de toda a região".

Pediu à Sudene que acate as proposições do documento apresentado pelos Secretários de Planejamento, realizado com a presença do ministro Delfim Netto, em Maceió, permitindo dessa forma uma definição de estratégias para melhor utilização dos recursos.

Após o sr. Virgílio Távora pedir ao Governo Federal que sejam alocados novos recursos para cobrir a redução no orçamento da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, foi lida uma mensagem do ministro das Minas e Energias, César Cals, elaborada especialmente para a reunião de ontem.

Na mensagem, Cals assinala que a redução no orçamento da Chesf decorre da própria política de redução dos índices inflacionários e que o MME atribuiu prioridades aos sistemas geradores regionais. Explicou que o Governo Federal atribuiu Cr$ 23 bilhões e 996 milhões em orçamento, para a empresa.

O sr. César Cals assinalou, na mensagem, que procurou dispensar "toda a atenção possível ao Nordeste". Após a leitura da nota, o presidente da Chesf anunciou ao plenário que, realmente, agora as obras entrarão num ritmo mais lento.

Disse que essa redução de orçamentos não aconteceu somente agora. Em função de contenções de anos anteriores, a usina de Itaparica não pôde ser tocada num ritmo normal e prevê diminuição deste ritmo no período 1983/1985.

O governador do Piauí, Dulcídio Portela, denunciou o esvaziamento das cotas do Fundo Rodoviário Nacional e da Taxa Rodoviária Única, que acarretam a paralisação de importantes obras rodoviárias. Também denunciou a queda na arrecadação do Imposto Único sobre lubrificantes e combustíveis.

O governador de Pernambuco, sr. Marco Maciel, voltou a pedir ao Governo Federal um tratamento diferenciado para o Nordeste. "É necessário - continuou - para que possamos contribuir para diminuir o fosso que nos separa do Sul".

Pediu ao Superintendente da Sudene que não seja desativada a emergência e que o Banco Central encontre uma fórmula de alocar recursos para os créditos agrícolas, endossando ainda as declarações do Governador do Ceará a respeito das dotações da Chesf.

O sr. Lavoisier Maia, governador do Rio Grande do Norte, se solidarizou com os colegas do Ceará e de Pernambuco a respeito do problema da Chesf e denunciou que, em seu Estado, índice de desemprego é alarmante. "É com pesar que vejo não existir um tratamento diferenciado para o Nordeste".

Por último falaram o governador de Sergipe, Augusto Franco, e o recém-nomeado governador do Território de Fernando de Noronha, coronel Raimundo de Sá Peixoto. O Coordenador-Geral do Ministério da Agricultura tomou assento ontem, como conselheiro da Sudene, dizendo que uma das primeiras medidas do sr. Amaury Stábile, nos próximos dias, em favor do Nordeste, será a produção de sementes melhoradas e sugeriu à Sudene que reverta uma parcela do saldo de açudes - a fundo perdido - para os Estados dos recursos que estavam destinados para a construção de poços perfurativos. Garantiu aos conselheiros que o ministro Amaury Stábile comunicou ao seu colega do Interior, Mário Andreazza, a sua presença na próxima reunião do Conselho Deliberativo da Sudene - a 248ª - que se realizará no dia 17 de fevereiro.

PARAIBAN CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A

PARAÎBAN CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Submetemos à apreciação de V.sas as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 1980, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, conforme disposição estatutária.
Julgamos válido, nesta oportunidade, consignar que para o exercício de 1981, teremos um caminho menos árduo a percorrer.
Esta nossa ilação está alicerçada em detalhes mínimos, porém promissores, tais como:

- Os limites de captação previstos estão sendo alcançados, superando inclusive os valores já realizados em 1980.
- O Governo Estadual de forma ímpar está prestigiando esta sociedade, haja vista que o mesmo está aumentando progressivamente sua participação no empreendimento.
- As mudanças efetuadas pelo Governo Federal no sistema de poupança interna, permitirá um melhor desempenho operacional, cujo resultado imediato será uma justa remuneração de capital nos nossos acionistas.

A DIRETORIA

PARAÎBAN - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31.12.80

A T I V O

				EXERCICIO 1980
CIRCULANTE				
DISPONÍVEL				
Caixa e Bancos	CR$	38.005.280,39		
Depósitos no Fundo de Assistência de Liquidez	CR$	498.146,00	CR$	38.503.426,39
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS				
Créditos Diversos			CR$	2.447,50
OUTROS BENS E VALÔRES			CR$	150.881,00
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE ......(1)			CR$	38.656.754,89
PERMANENTE				
ATIVO IMOBILIZADO				
Móveis e Utensílios	CR$	1.806.200,54		
Máquinas e Aparelhos	CR$	1.704.712,34		
Equipamentos de Comunicação	CR$	214.088,90		
Imobilização Intangíveis	CR$	394.054,79		
(-) Fundo de Depreciação do Imobilizado	CR$	98.964,78	CR$	4.020.091,79
ATIVO DIFERIDO				
Encargos de Exercícios Futuros	CR$	9.721.275,77		
(-) Fundo de Amortização	CR$	486.061,34	CR$	9.235.164,43
TOTAL DO PERMANENTE ......(2)			CR$	13.255.256,22
TOTAL DO ATIVO (1+2)			CR$	51.912.011,11

PARAIBAN-CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO ENCERRADO EM 31.12.80
EXERCICIO 1980

RECEITAS OPERACIONAIS (1)				
RENDAS DE DISPONIBILIDADES	CR$	-0-		
RENDAS DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS	CR$	-0-		
RENDAS DE FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	CR$	-0-		
RENDAS DE APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS TRANSITÓRIAS	CR$	-0-		
RENDAS DE APLICAÇÕES DIVERSAS E OUTRAS	CR$	-0-	CR$	0-0
DESPESAS OPERACIONAIS (2)				
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	CR$	3.743.104,72		
DESPESAS PATRIMONIAIS	CR$	625.690,60		
DESPESAS DE OPERAÇÕES PASSIVAS	CR$	2.613.221,42	CR$	6.982.016,74
RESULTADO OPERACIONAL(1-2) ......(3)			CR$	6.982.016,74
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS ......(4)				
RENDAS DE SERVIÇO	CR$	-0-		
RENDAS EVENTUAIS	CR$	-0-	CR$	-0-
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS (5)				
DESPESAS EVENTUAIS	CR$	-0-	CR$	-0-
RESULTADO NÃO OPERACIONAL(4-5) (6)			CR$	-0-
(-) RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA ......(7)			CR$	872.533,95
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO ANTES				
(-) DO IMPOSTO DE RENDA(3+6+7) ......(8)			CR$	7.854.550,69
PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA ......(9)			CR$	-0-
(-) RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO APÓS O IMPOSTO DE RENDA(8-9) ......(10)			CR$	7.854.550,69
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS ......(11)			CR$	-0-
(-) RESULTADO LIQUIDO DO EXERCICIO(10-11)(12)			CR$	7.854.550,69

NUMERO DE AÇÕES 25.025.000
PREJUIZO LIQUIDO POR AÇÃO .... CR$ 0,31

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em estrita observância das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, do Decreto Lei nº 1.598/77 e legislação complementar, bem como das normas e instruções baixadas pelo Banco Nacional da Habitação.

NOTA 2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição, acrescido de correções monetárias, calculadas com base nas variações das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

2.2 Depreciações

São calculadas pelo método linear às taxas máximas permitidas pela legislação em vigor.

2.3 Amortização

Os valores inscritos no ativo diferido são amortizáveis em 10 anos, inclusive as correções monetárias.

2.4 Classificação

Os ativos e passivos circulantes, estão classificados em até 360 dias, por exigência legal como também por ser o mais apropriado ao ciclo operacional da sociedade.

2.5 Competência

As receitas e despesas foram aprovadas obedecendo ao princípio contábil da competência.

NOTA 3 - CORREÇÃO MONETÁRIA

O reconhecimento dos efeitos inflacionários sobre o patrimônio líquido e ativo permanente, está computado integralmente no resultado do exercício.

NOTA 4 - CAPITAL SOCIAL

Está representado por 50.000.000 ações acionárias nominativas, de valor nominal de CR$ 1,00 (Hum Cruzeiro) cada.
Falta ser integralizado 24.975.000 ações.

NOTA 5 - DEMONSTRAÇÕES COMPARADAS

Tendo em vista tratar-se do primeiro balanço da sociedade, não são efetuadas comprovações com o exercício anterior (Lei 6.404 - Artigo 176 Parágrafo 1º).

NOTA 6 - ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS

Considerando o beneplácito contido no artigo 176, parágrafo 6º da Lei 6.404, não está sendo demonstrado o quadro de origem e aplicação de recursos.

NOTA 7 - PASSIVO CONTINGENTE

Os registros contábeis e as operações da sociedade estão sujeitos a exame das autoridades fiscais e previdenciárias, durante prazos prescricionais variáveis conforme a legislação específica aplicável. Entretanto, nenhuma notificação dessa natureza foi recebida pela sociedade.

PARAÎBAN - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31.12.80

P A S S I V O

				EXERCICIO 1980
CIRCULANTE				
RECURSOS DE TERCEIROS				
Depósitos de Poupança			CR$	31.990.301,62
CREDORES DIVERSOS E PROVISÕES				
Credores Diversos	CR$	169.425,24		
Juros a Pagar	CR$	86.082,11		
Correção Monetária a Pagar	CR$	638.261,02		
Outras Previsões	CR$	230.542,49	CR$	1.124.310,86
Total do Passivo Circulante ......(3)			CR$	33.114.612,48
PATRIMONIO LIQUIDO				
CAPITAL SOCIAL				
de Residentes no País			CR$	50.000.000,00
(-)CAPITAL A INTEGRALIZAR			CR$	24.975.000,00
RESERVAS				
De Capital			CR$	1.626.949,32
(-)LUCROS (OU PREJUIZOS) ACUMULADOS			CR$	7.854.550,69
Total do Patrimonio Liquido ......(4)			CR$	18.797.398,63
TOTAL DO PASSIVO (3+4)			CR$	51.912.011,11

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMONIO LIQUIDO

HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS de Capital	RESERVAS de Lucros	LUCROS Acumulados	EXERCICIO 1980
Saldo do Início do Exercício	25.025.000,00	-	-	-	25.025.000,00
Correção Monetária do Exercício	-	1.626.949,32	-	-	1.626.949,32
Aumento Capital	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anteriores	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	(7.854.550,69)	(7.854.550,69)
Reservas Constituídas	-	-	-	-	-
Saldo no Fim do Exercício	25.025.000,00	1.626.949,32	-	(7.854.550,69)	18.797.398,63

Malaquias Timótheo de Souza - Presidente
Orlando Xavier da Silva - Diretor
Osvaldo Marques de Lima - Diretor
Givaldo de Souza Costa - CRC-PB 1.730 T.C. - CIC 003598104-20

WALTER HEUER
AUDITORES INDEPENDENTES

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores da
PARAÎBAN CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A
João Pessoa - PB

Examinamos o Balanço Patrimonial da PARAÎBAN CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, correspondente ao período de 11 de setembro a 31 de dezembro de 1980 e as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício e das Mutações do Patrimônio Líquido, referentes ao exercício findo naquela data. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e as exigências do Banco Nacional de Habitação e, consequentemente incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras, lidas em conjunto com as Notas Explicativas que as complementam, refletem adequadamente a Situação Patrimonial e Financeira da PARAÎBAN CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, em 31 de Dezembro de 1980, e o Resultado de suas Operações e das Mutações Patrimoniais, referentes ao Exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos.

João Pessoa, 30 de Janeiro de 1981

WALTER HEUER
AUDITORES INDEPENDENTES.
CRC-PE-128-CGC 61411393/0008 - 97

Mario Reinaux Paes Barreto
Contador - CRC-PE 1337 - S- PB
CPF 000892734/00

Motoristas danificam o escritório de Aécio e tentam linchar preso

Aécio pode ser punido pela Justiça

Por ter informado à imprensa que apresentaria, ontem às 9 horas, à Polícia, José Noberto Bezerra, acusado de assassinar o motorista de táxi, Joaquim Ferreira, sem no entanto fazê-lo, o advogado Aécio Farias pode ser enquadrado no artigo 14 da Lei de Segurança Nacional, que pune quem "divulgar notícia falsa ou tendenciosa", segundo admitiu Arlindo Monteiro, superintendente de Polícia.

Ontem mesmo, enquanto uma multidão de aproximadamente 500 motoristas de táxi, induzidos pela notícia, aguardava a apresentação do preso, pelo advogado, com o propósito de vingança, o sr. Arlindo Monteiro determinava à *Dops* que fizesse uma representação à Polícia Federal, - entregue à tarde contra o advogado, pela sua atitude, que considerou irresponsável.

Irritado, o superintendente de Polícia, Arlindo Monteiro dizia para *A UNIÃO*, que o único propósito do advogado, em prometer apresentar o criminoso, era "se promover a qualquer custo, colocando em perigo a vida dos próprios motoristas" que desejavam vingar a morte de um companheiro, linchando José Noberto.

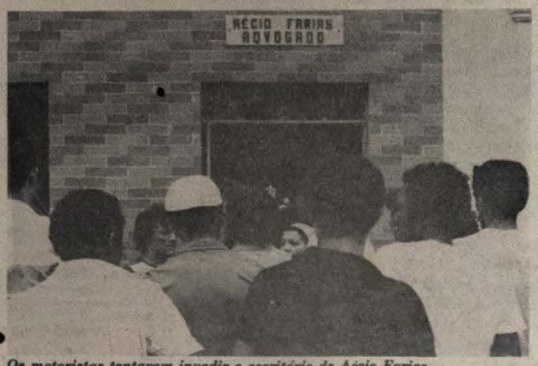
Desde às 9 horas que o superintendente imaginava que o advogado Aécio Farias teria mentido prometendo entregar o criminoso, fundamentando-se em dois aspectos: porque ele não teve qualquer contato prévio com as autoridades, e também porque, até àquela hora, não havia nem sinal de advogado e assassino, na Central de Polícia.

Achava ele que, se o advogado tivesse realmente a intenção de apresentar o seu suposto constituinte, deveria ter um entendimento prévio com o secretário de Segurança Pública, ou outra autoridade policial, para que previamente fosse estabelecido um local reservado para apresentação, evitando, portanto, a rebelião dos motoristas.

A essa altura, o superintendente de Polícia já demonstrava-se temeroso com a perspectiva de uma reação dos motoristas, dizendo que a partir dali, não havia "condição nenhuma de garantir segurança ao criminoso, se ele realmente fosse apresentado.

Portanto, imediatamente responsabilizou o advogado Aécio Farias, pela integridade física de José Noberto Bezerra, caso o trouxesse para apresentá-lo à Polícia, "porque não temos condições de dominar a euforia dos motoristas de táxi", nesse propósito deles, de vingar a morte do companheiro, com as próprias mãos.

Advertiu o superintendente que se os policiais fossem reagir contra os motoristas, não poderiam atirar, pois, inevitavelmente, atingiria o povo e os próprios motoristas, o que "não podemos fazer de maneira nenhuma".



Os motoristas tentaram invadir o escritório de Aécio Farias

Em frente à Segurança Pública, o protesto feito por motoristas

Muitos motoristas foram ao hospital para linchar João Efigênio

Mãe de Noberto só quer liberdade de seu marido

"Ha, meu Deus, até quando tudo isso vai durar", lastimava-se, em prantos, dona Maria José Bezerra - mãe de José Noberto, que no dia 21 matou um motorista de táxi. Abatida por várias doenças, a mulher implorava pela liberdade do seu marido, Antonio Damião Bezerra, preso na quinta-feira "para revelar à Polícia, o destino do seu filho desaparecido".

A única certeza que dona Maria José tem, é que seu marido "está detido injustamente". Afirma convictamente que não sabe o paradeiro do filho criminoso, que supostamente está morto no Rio de Janeiro, como afirma uma carta enviada por outros familiares, procedente de Caxias.

Tanto ela como toda a família chegam a pensar que o filho está morto, realmente. No entanto, aguarda resposta de uma carta endereçada ontem por uma de suas filhas casadas - Maria da Penha - à irmã Maria José, pedindo que mande urgentemente o Atestado de Óbito do irmão dado como morto para que tudo seja definitivamente esclarecido.

REVOLTA

Doente, abatida e constantemente chorando, dona Maria Bezerra estava sob o consolo de seus filhos, e na expectativa de que seu marido seja solto. A prisão do homem revoltou tanto a família como os moradores de Santa Rita, principalmente os da Rua Professor Severo Rodrigues, onde a família mora na residência nº 170.

O sr. Antonio Damião Bezerra, segundo depoimento de várias pessoas foi preso quando trabalhava no serviço de esgoto. A Polícia o recambiou sem deixá-lo, pelo menos, trocar a roupa suja de lama.

Dona Maria José mora sozinha com o marido. Tem sete filhos: quatro mulheres casadas, dois homens casados - incluindo José Noberto, "se estiver vivo", como ela mesma afirma - e um solteiro.

A família de José Noberto não conhece e nunca viu o advogado Aécio Farias que se apresenta como defensor do criminoso. "Nunca o vi na minha vida, nem minha família também jamais o viu", diz dona Maria José, justificando que a família "não tem dinheiro para constituir advogado nenhum".

Com a mesma convicção ela disse que não tem informações seguras sobre onde esteja o seu filho, "a não ser no cemitério, como diz a carta enviada" pelos seus familiares que moram em Caxias, Rio de Janeiro.

A família de José Noberto o detesta. Ele sempre foi travesso, desde menino; preso várias vezes e trouxe muitos problemas para todos; quase não ia em casa, vivia mais no Rio de Janeiro e nunca escrevia para os pais, quando distante.

Moradores vizinhos da família afirmam que ele certa vez passou um ano inteiro vivendo acorrentado num canto de parede, porque o seu pai não podia dominá-lo solto e evitar que ele praticasse "coisas erradas".

A imprensa questionou junto as autoridades policiais a competência da Polícia para prender o sr. Antonio Damião, na tentativa de fazê-lo revelar onde se escondia o seu filho, sem que ele nada tivesse a ver com o caso, já que o filho é de maior.

O superintendente de Polícia, Arlindo Monteiro, confessou que ele foi preso realmente "para averiguações" e o Assessor de Imprensa da Secretaria de Segurança Pública, Josemar Pontes, na ausência do secretário Geraldo Navarro, reconheceu a competência da Polícia para efetuar uma prisão nessa circunstância.

Ontem, em conversa por telefone com *A UNIÃO*, o sr. Arlindo Monteiro disse que o homem teria sido solto às 11 horas. Não o havia colocado em liberdade mais cedo, com receio de que ele sofresse qualquer reação dos motoristas de táxi.

Na expectativa de que o advogado Aécio Farias apresentasse ontem à Polícia, José Noberto Bezerra, acusado de assassinar o motorista Joaquim Ferreira, dia 21, aproximadamente 200 motoristas de táxi, numa ação que durou quatro horas, arrombaram e danificaram o escritório do advogado, em Santa Rita, enquanto outros tentavam *linchar* o preso João Efigênio, cúmplice no crime, dentro do Hospital Edson Ramalho, mas foram impedidos por cinco policiais armados com metralhadoras.

No escritório do advogado, cerca de 200 motoristas de táxi da Grande João Pessoa arrombaram a porta, quebraram móveis e danificaram, a pedradas, a vidraça principal no primeiro andar do prédio número 34 da Praça Getúlio Vargas. Cinco minutos depois, em meio a ação dos motoristas, foi que chegaram um cabo e dois soldados, a pedido da secretária Marilene de Andrade, que pediu segurança.

Aécio Farias não compareceu ao escritório, pelo menos pela manhã, quebrando um costume diário. Mesmo apavorada, a secretária aparentemente de 21 anos, tentou impedir a ação dos motoristas, porém sem êxito: eles arrombaram, a ponta-pés, a porta de ferro, que dá acesso ao primeiro andar, vasculharam tudo e quebraram móveis.

A mãe da moça desmaiou e foi atendida por amigos, enquanto a filha pôs-se a chorar, desesperada. O cabo Nelito quis deter um dos motoristas sendo impedido pelos demais. Frustrados com o desaparecimento do advogado, os motoristas iniciaram o apedrejamento, mesmo sob a ameaça do cabo que lhes apontou um revólver calibre 38, enquanto um soldado tentava acalmá-lo.

O clima de hostilidade quebrou a rotina da cidade: sob aplausos da população, os motoristas deixaram Santa Rita, em passeata de aproximadamente 50 táxis e carros particulares, rumo ao Hospital Edson Ramalho, onde, na tentativa de vingar com as próprias mãos, a morte do companheiro, que queriam linchar o cúmplice do crime.

A rebelião começou às 8 horas. Informado de que José Noberto Bezerra seria apresentado à Polícia, às 9 horas, como a imprensa havia noticiado, os motoristas se concentraram no largo em frente a Central de Polícia, manifestando, sem qualquer receio, o propósito de *linchar* qualquer um dos criminosos.

Quinhentas pessoas, aproximadamente, saíram às ruas para ver a ocorrência. Repórteres e fotógrafos percorriam os corredores da Central de Polícia, enquanto o superintendente da polícia, Arlindo Monteiro, deixava claramente transparecer o medo de possíveis conflitos entre policiais e motoristas.

- Nem todo o contingente policial da Paraíba conseguiria conter esses motoristas, numa tentativa de invadir a Central de Polícia, caso esse advogado trouxesse mesmo o criminoso para apresentá-lo, disse Arlindo Monteiro, chamando, depois, o advogado Aécio Farias de "irresponsável", pelo anúncio que fez sem antes comunicar as autoridades, para que fossem tomadas as precauções.

Uma viatura com soldados (*camburão*), da Polícia Militar e uns dez agentes da Polícia Civil, era todo o contingente policial disponível para qualquer eventualidade, na ocasião. Não houve hostilidade entre as partes, e os motoristas chegaram a conversar com o superintendente, a quem também manifestaram repúdio ao advogado Aécio Farias.

- Vamos ao escritório do advogado para acertarmos às contas com ele, e saber porque ele causou esse tumulto; para se promover, o advogado disse à imprensa que apresentaria o criminoso. Ele se quizesse promoção, deveria defender um desses ricos, da alta sociedade, e não um criminoso, disse João Pereira, motorista de táxi, em nome dos companheiros.

Na volta de Santa Rita, em passeata, os motoristas com os automóveis buzinando, faróis ligados e exortando outros companheiros que encontravam, a acompanhá-los, se dirigiram para o Edson Ramalho. Uma equipe de cinco policiais já estava no hospital. Mesmo assim, eles invadiram: percorreram três corredores grandes e, no último, onde ficava o apartamento do preso, foram impedidos por três policiais armados de metralhadora.

A princípio, eles cogitaram a hipótese de enfrentar os policiais e *linchar* o preso, em qualquer circunstâncias. "Ora, em São Paulo, os motoristas invadiram e incendiaram uma delegacia, por que nós, aqui, não enfrentamos isso?", disse um deles. Todavia, a tentativa dos policiais, de acalmá-los, e o apelo patético do médico de plantão, conhecido por Trajano, dissolveu os ânimos dos motoristas.

"Todos calados, e vamos entrar", exortou um deles que comandava a invasão ao hospital. No posto de enfermagem do Edson Ramalho, primeiro cômodo do corredor onde os motoristas foram impedidos de entrar, uma senhora que estava grávida, identificada por Angela, passou mal.

O médico que identificou-se por Trajano, confessou que João Efigênio realmente encontrava-se internado no Hospital General Edson Ramalho. Não informou, todavia, o número do apartamento, e, nem tampouco, o dia em que ele receberá alta.

Já no final da invasão ao Hospital, o sargento José Rafael, pediu um reforço e aguardava duas guarnições lotadas com soldados.

Um policial guarda João Efigênio no Hospital

abertura

HORA DE APOIO

Vários jornalistas comentavam ontem, em uma das salas da Assembléia, a presença do secretário da Saúde, Aloysio Pereira, no Palácio da Redenção nesses últimos três dias, quando prestava sua solidariedade ao governador Tarcísio Burity diante do impasse criado com a Mesa da Assembléia Legislativa.

E SARNEY?

A visita do senador José Sarney, presidente nacional do PDS, não teve ontem nenhuma repercussão no meio político local. Todos os deputados estavam apenas preocupados em analisar a questão da Mesa da Assembléia. A dedução que se tira é que Sarney veio numa hora imprópria.

VOTO CERTO

Segundo o vice-presidente do PMDB, advogado Janson Guedes, a bancada da oposição na Assembléia vai votar no candidato que o grupo de Milanez indicar. O problema é saber se daqui para a hora da eleição (14,30 de amanhã) aparece esse candidato.

CONFIRMOU

O deputado Antonio Quirino confirmou ontem, em conversa com um repórter, que o seu voto sempre foi de Assis Camelo, mesmo porque há vários meses, antes de Assis se lançar oficialmente candidato, o seu voto já estava comprometido. Disse que nada tinha contra Milanez, "mas compromisso, é compromisso".

NÃO É PIVOT

- Não sou pivot da crise da Mesa! - A afirmação é do deputado Eilzo Matos, que estranha a reação de Milanez, uma vez que esta atitude deveria ser adotada no momento da reunião do dia 21 em Palácio.

EU SOZINHO

Waldir Lima disse que Evaldo Gonçalves faz parte do grupo do "Eu sozinho". Sabedor, Evaldo respondeu: "Nesse caso Waldir faz parte do grupo do "Fui eu sozinho".

COMPROMISSO

Um repórter perguntou ao deputado Gilberto Sarmento se ele ia votar mesmo no deputado Fernando Milanez, se havia algum compromisso firmado. Gilberto logo respondeu: "Meu compromisso é com a história". - Que história? indagou um deputado que assistia a resposta. Gilberto não respondeu e deixou a sala.

DIA D

Amanhã, quando da eleição da Mesa da Assembléia, muita coisa vai acontecer. Já tem gente dizendo que será o DIA D da política paraibana, neste Governo.

CONSTITUINTE

Enquanto o deputado Ernani Sátyro diz que a Constituinte "é uma bobagem", o deputado Paulo Gadelha considera a Constituinte "uma coisa séria". Na política é assim, cada um diz aquilo que lhe é conveniente, e a verdade fica para depois.

FESTIVAL

As inscrições para o VIII Festival de Música Carnavalesca, foram encerradas ontem, às 17:00 horas, na Secretaria de Turismo do Município, dentro da programação estabelecida pela Prefeitura Municipal, para o carnaval-81, com uma média de 50 composições inscritas. Franklin Pereira - campeoníssimo de carnavais passados - Iedo Ferreira, vencedor do festival de 1972, Ivan Régis, Artur Dionísio, Damião Batista, Francisco Gadelha e Francisco Cabrinha, são nomes conhecidos nos festivais de música carnavalesca, com suas composições sempre classificadas. Este ano, novos nomes surgiram para participarem do festival, são eles, Francisco Fernandes, Zé Vieira dos Santos e Leonardo Ferreira Barbosa.

Mamanguape comemora, com festas, o quarto aniversário do seu prefeito

Prefeito Miguel Tomaz Soares

Mamanguape dentro da história

Casarão transformado em patrimônio histórico

Mamanguape viverá, hoje, um dia de festa e confraternização, onde o povo homenageará o prefeito Miguel Tomaz Soares que passará mais dois anos dirigindo o município e, consequentemente, implantando mais obras e fazendo a cidade alcançar um grau de desenvolvimento à altura de sua importância histórica.

Talvez Mamanguape seja a única cidade paraibana que festejará a permanência do seu prefeito. O povo, acostumado ao descaso de administrações que visavam, antes de mais nada, o bem pessoal do prefeito, surpreendeu-se com a dinâmica do sr. Miguel Tomaz, uma vez que, em apenas quatro anos, realizou centenas de obras, tanto no campo da administração direta, como no cultural e recreativo.

Para se ter uma idéia do trabalho executado pelo atual prefeito, basta citar a implantação de calçamento e meio fio em mais de 20 ruas, terraplenou e recuperou todas as estradas do município, criou a Secretaria de Preservação aos Monumentos Históricos e dinamizou o turismo, fazendo a cidade ser conhecida, hoje, não só no âmbito regional mas em diversos Estados brasileiros.

É certo que o prefeito não trabalha só. Conta com uma equipe das mais competentes, a começar pelo vice, Aécio Fernandes e recebendo o apoio irrestrito dos vereadores Meraldo Soares de Oliveira, José Cordeiro da Silva, Francisco Bartolomeu de Souza, Nemézio Augusto Meireles, Manuel Lourenço Fernandes, Sebastião Antonio da Silva, Luis Gabriel Beco, Milton Almeida e Silva e João Pereira da Silva.

O deputado José Fernandes de Lima, na condição de filho de Mamanguape e correligionário do atual prefeito, também tem sido um defensor ferrenho dos interesses do município, transformando a tribuna da Assembléia Legislativa num instrumento de trabalho voltado para as causas mais nobres e mais importantes do povo mamanguapense.

MAIS DOIS ANOS

Se, em quatro anos o prefeito Manoel Tomaz conseguiu dinamizar todos os setores de Mamanguape, nesses dois que terá de cumprir, poderá concluir todas as obras que iniciou este ano, e, em consequência, entregará uma Mamanguape diferente ao seu sucessor, sem buracos, com ruas pavimentadas, com escolas em toda zona rural, com uma vida cultural dinâmica, e, o que é mais importante, com a receita do Município em dia, sem que se possa ouvir de qualquer servidor, desde o mais humilde ao mais graduado, uma reclamação por atraso de salário.

Todavia, uma obra marcará, definitivamente, a passagem do atual prefeito na administração de Mamanguape: o aproveitamento do potencial turístico da cidade, através da criação de uma área de lazer com clube, piscina, apartamentos para hospedar os visitantes, que terá, inclusive, uma abrangência regional. Nesse empreendimento, o sr. Miguel Tomaz contará com o apoio da iniciativa privada.

Por outro lado, não se deve esquecer o que o prefeito Miguel Tomaz fez nesses quatro anos, a fim de que o registro fique para a história, num atestado do seu esforço e dinamismo. Por exemplo, o prefeito dedicou atenção especial aos setores de educação e saúde, os quais considerou prioritários em sua administração. Para atestar esse cuidado nesses dois campos, basta dizer que o administrador construiu grupos escolares beneficiando as localidades de Alagoas, Açude, Marcos do Meio, Zumbi, Torrões, além de ter feito melhoramentos nas outras unidades já existentes.

Também, mantém cerca de 200 professores na rede de ensino municipal, ao mesmo tempo em que fornece transporte gratuito para os estudantes de Pitanga, Capim, Camaratuba, Leitão, Cuité, Olho D'água do Sertão, Itapessirica e outros para colégios da cidade.

Por outro lado, paga com recursos da Prefeitura os educandários D. Bosco, Rui Carneiro e Sociedade Beneficiente, além de ter firmado convênio com órgãos ligados a educação do Município.

Na Saúde, o prefeito Miguel Tomaz construiu mini-postos nas localidades de Capim e Curral de Cima, reconstruiu o posto de Inhauá, bem como colaborou com a população de Mamanguape carente de recursos, com médicos, medicamentos, transportes de doentes e outras participações.

Mas foi o atual prefeito quem implantou calçamento em diversas ruas da cidade, recuperou as pavimentações danificadas, abriu novas avenidas e executou serviços de galerias pluviais, deixando o solo mamanguapense fazendo inveja até mesmo aos grandes centros da Paraíba. O prefeito, ainda, fez melhoramentos na garagem e almoxarifado da Prefeitura, no parque turístico de Sertãozinho e está concluindo a reforma total no mercado de Curral de Cima.

Difícil se torna enumerar todas as obras do prefeito Miguel Tomaz. É uma tarefa difícil por causa das múltiplas realizações, vez que ele não se descuidou de nenhum setor, dedicando-se aos centros habitados pelos mais privilegiados financeiramente, com o mesmo desvelo com que olhou para as ruas pobres, afastadas e habitadas pela população pobre. É bom lembrar, também, que ele adquiriu uma camioneta para os serviços da municipalidade, como também comprou uma Caravan, carrinhos de lixo, máquinas e móveis tanto para a Prefeitura como para as escolas, postos de saúde e outras repartições mantidas pela edilidade.

MAMANGUAPE

Mamanguape é uma cidade privilegiada até na sua localização geográfica. Situada no litoral paraibano, bem próximo de João Pessoa, possui 41.783 habitantes, para uma área de 480 quilômetros quadrados. Conta com 9.880 domicílios e tem um eleitorado de 12.235. A cidade é servida por educandários de 1º e 2º graus, com apoio da Prefeitura, conta com uma maternidade mantida pela Edilidade, Funrural e Prefeitura e tem na lavoura o seu principal sustentáculo, destacando-se, nesse campo, a cultura e industrialização da cana-de-açúcar.

E é este município, um dos poucos que não sente falta do mar, da brisa amena do oceano e do sol, que festeja, hoje, a permanência do seu administrador. A Mamanguape altiva e corajosa, que se desenvolve sem mendigar os favores oficiais, que tem no seu povo o exemplo maior de dignidade e coragem cívica, recebe no dia de hoje, de braços abertos, o seu administrador para uma convivência de mais dois anos.

Serão 24 meses de trabalho, de esforço, de lutas, de dinamismo e, acima de tudo, de união pelo progresso e pelo desenvolvimento. Enquanto outros municípios enfrentam o constrangimento de verem seus prefeitos abandonarem a terra e o povo que nele confiou, fugindo das garras do Tribunal de Contas, por roubarem os cofres públicos, Mamanguape nem sequer toma conhecimento desses acontecimentos, pois conta com um administrador interessado em se manter pobre, mas não esquecendo, em momento algum, de derramar seu suor com o objetivo único de corresponder a confiança nele depositada pelos eleitores, aqueles mesmos que num distante 15 de novembro sufragaram seu nome e lhe entregaram a grande responsabilidade de fazer o município crescer e se tornar uma potência dentro da Paraíba.

Confraternização entre o prefeito e o povo: uma constante

Monumentos históricos totalmente recuperados

EMPESCA S/A - CONSTRUÇÕES NAVAIS, PESCA E EXPORTAÇÃO

1ª CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 06 de fevereiro do corrente ano, às 16 horas na sede Social, na rua Cleto Campêlo nº 572, na cidade de Cabedelo, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Alteração e Ratificação de Critérios para Distribuição dos Lucros nos exercícios de 1976, 1977, 1978 e 1979, na conformidade da exigência do FINOR;

b) Alteração nos estatutos Sociais (Artigos 10º e 28º);

c) Eleição da Diretoria.

Cabedelo, 29 de janeiro de 1981

Diretor Presidente

ESTADO DA PARAÍBA
GABINETE CIVIL DO GOVERNADOR
TOMADA DE PREÇOS Nº 001/81
AVISO DE EDITAL

A Comissão Permanente de Licitação do Gabinete Civil, constituída pela portaria nº SCGC/029, de 09 de setembro de 1980, COMUNICA aos interessados que encontra-se afixado no Quadro de Avisos do Palácio dos Despachos, situado no Centro Administrativo, o Edital de TOMADA DE PREÇOS Nº 001/81, para realização da Decoração Carnavalesca da cidade de João Pessoa.

As firmas interessadas deverão apresentar PROPOSTA, até às 16:00 h do dia 06-02-81, no local acima referido, onde poderão obter outras informações através da Comissão.

João Pessoa, 28 de janeiro de 1981

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

PAULO CHAVES DE SOUSA
Presidente

Brasil e França assinam acordos

Adesão de pedessistas deixa Jarbas Passarinho surpreso

Belém - Depois de afirmar-se tomado de estupefação, o senador Jarbas Passarinho garantiu ontem, ao tomar conhecimento do manifesto dos onze deputados alacidistas comunicando sua adesão ao PTB, que vai para a luta. "Se é esta a decisão, se esses onze deputados podem impor ao governador tal decisão, a ponto de precederem-no sem qualquer decisão, então eles me obrigam a ter que lutar, nós vamos lutar dentro do Estado," disse.

Para o líder do governo no Senado, "já que os deputados reuniram com o governador é de se supor que ele sabia do teor do manifesto. Das duas uma, ou os deputados resolvem afastar-se ou o governador estaria se afastando com eles. O que não é cabível é o grupo sair e o governador continuar".

Diante da possibilidade do governador Alacid Nunes também ingressar na oposição, o senador Passarinho disse que êle deverá ser tratado pelo governo federal como o governo de Carlos Lacerda, no Rio de Janeiro, como foi tratado pelo governo João Goulart. "O presidente era de um partido de Lacerda da oposição, um governo de oposição ao governo central. Consequentemente, todas as ações do governo estadual ficavam limitadas à sua capacidade própria. Isso foi tradiconal na vida brasileira, em inúmeros Estados".

Lembrou que alguns desses deputados "já foram exaltados partidários meus. Passaram pelo governo inicial do coronel Alacid Nunes, pelo governo Fernando Guilon, pelo do professor Aloysio Chaves e agora voltam para o lado do governador. O manifesto diz que eles continuarão apoiando o governador, mas não cuida para o fato de que o governador pode deixar o PDS e não aceita a conciliação. Eu me reservo para falar depois de uma posição do governador".

Paris - Oito acordos foram assinados ontem à tarde, no Palácio do Eliseu, entre autoridades brasileiras e francesas.

Para presidir a cerimônia de assinatura dos atos, o presidente João Figueiredo chegou ao Palácio presidencial francês às quatro e vinte, sendo recebido pelo presidente Valery Giscard D'Estaing, tendo a guarda republicana prestado as honras de estilo.

Os dois chefes do governo reuniram-se com os ministros da área econômica, da Educação e Cultura e do Exterior de ambos os países, quando assinaram e discutiram os acordos por cerca de quarenta minutos. Logo após, passaram para uma outra sala do Palácio do Eliseu, onde os atos foram assinados pelos Ministros do Exterior do Brasil, Saraiva Guerreiro.

ALMOÇO

Ao agradecer a homenagem que lhe foi prestada, com um almoço, pelo primeiro-ministro francês Raymond Barre, o presidente João Figueiredo reafirmou os propósitos do Brasil de prosseguir em seu programa desenvolvimentista, enfrentando o desafio do quadro econômico internacional adverso. Disse o presidente Figueiredo que "o Brasil, profundamente empenhado em desenvolver-se, procura enfrentar, com determinação e criatividade, o desafio de um quadro econômico internacional sobremaneira adverso, com vistas a dar satisfação concreta às necessidades de realização de um povo consciente e de um país onde há muito o que construir".

Mais adiante, depois de afirmar que as necessidades de desenvolvimento do Brasil não o levam a aspirar sua transformação em potência no sentido tradicional da palavra, afirmou o presidente João Figueiredo que "nossa estratégia fundamenta-se em quatro princípios essenciais: manutenção do ritmo adequado de desenvolvimento; redução da dependência externa; diminuição dos índices inflacionários e promoção de melhor distribuição pessoal e regional de renda"."Nossos esforços de desenvolvimento, acentuou o presidente brasileiro, requerem, no entanto, para que tenham êxito, que o relacionamento com as demais nações se estabeleça em bases justas e eficazes e que a economia internacional apresente condições tão favoráveis quanto possíveis. Nem os países do sul, nem os do norte, podem ter a veleidade de independer das condições econômicas globais. Por isto, cremos ser de todo indispensável o êxito das negociações norte-sul, que, neste ano de 1981, ocuparão, justamente, boa parte de nossas atenções como chefes de governo".

Equivoco absolve Iberê

Rio - pintor Iberê Camargo está livre do processo por crime de homicídio a que estava respondendo. Um equívoco do Promotor Público Rodolfo Ceglia permitiu ao juiz em exercício no Quarto Tribunal do Júri absolver, liminarmente, o acusado.

O representante do Ministério Público, descumprindo o que determina o Artigo 406 do Código do Processo Penal, não apresentou no prazo de cinco dias as razões finais e com base nesta falha, o Juiz Sérgio Verany lavrou uma sentença de 13 laudas, absolvendo o pintor Iberê Camargo, que já tinha sido beneficiado com um "habeas corpus" para responder o processo em liberdade.

O pintor foi incriminado por ter matado a tiros, no dia 5 de dezembro, em plena Rua Sorocaba, em Botafogo, o arquiteto Sérgio Alexandre Estes Areal.

ESTADO DA PARAÍBA
GABINETE CIVIL DO GOVERNADOR
TOMADA DE PREÇOS Nº 002/81
AVISO DE EDITAL

A Comissão Permanente de Licitação do Gabinete Civil, constituída pela portaria nº SCGC/029, de 09 de setembro de 1980, COMUNICA aos interessados que encontra-se afixado no Quadro de Avisos do Palácio dos Despachos, situado no Centro Administrativo, o Edital de TOMADA DE PREÇOS; nº 001/81, para confecção de um Palanque composto de 112 metros, a ser instalado no Parque Solon de Lucena, por ocasião do Carnaval.

As firmas interessadas deverão apresentar PROPOSTA, até às 16:00 h do dia 06-02-81, no local acima referido, onde poderão obter outras informações através da Comissão.

João Pessoa, 28 de janeiro de 1981.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
PAULO CHAVES DE SOUSA
Presidente

Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba

SAELPA

INTERRUPÇÃO DE ENERGIA

Domingo - dia - 01.02.81. - das 08:00 às 13:00 horas - locais atingidos - Ruas: Riachuelo, B. Rohan, República, Amaro Coutinho, Guedes Pereira, General Osório, Praça Aristides Lobo e adjacências.
Terça-feira dia - 03.02.81 - das 08:00 às 15:00 horas - locais atingidos - Livramento, Forte Velho, Lucena, Costinha, Mangereba e adjacências.
Motivo - Manutenção Preventiva.

Prefeito de Paris recebe Figueiredo

Paris - "Os franceses estão conscientes da importância decisiva de vossa ação para o futuro da América Latina e do mundo livre. Para numerosos países, o êxito do modelo brasileiro evitará a tentação totalitária e afirmará as possibilidades de uma sociedade respeitosa das liberdades humanas fundamentais. Apesar da conjuntura desfavorável, estamos convencidos de que vocês o conseguirão", disse o prefeito de Paris, Jacques Chirac ao presidente João Figueiredo numa recepção esta manhã na prefeitura parisiense.

A defesa de nossos valores naturais se confunde com a preservação de nossa própria personalidade e de nossa independência. Não obstante nós estamos abertos as idéias que possam, sem substituí-las, enriquecer nosso patrimônio espiritual", disse o presidente brasileiro.

O prefeito de Paris recebeu Figueiredo na grande sala do andar térreo adornado com grandes tapetes do século XVI. Chirac ofereceu ao visitante vários presentes, entre eles uma cópia do mapa mais antigo de Paris, feito em 1522 junto com um livro que contém a história da capital, objetos artísticos de cristal e um bracelete. Figueiredo assinou o livro de ouro da prefeitura.

Em seguida, subiram a grande escadaria ao longo da qual se encontravam membros da guarda nacional em uniforme de gala e chegaram a grande sala de cerimônias, onde escutaram os hinos nacionais dos dois países.

Em seu discurso, o prefeito Chirac declarou: "vossa escolha de ter, como a França, uma indústria nuclear que garanta vossa independência energética, é reveladora de vossa determinação. O crescimento contínuo do Brasil há 20 anos e que alcançou ainda 8 por cento em 1980, fala claramente da excepcional dinâmica de um país que soube tirar partido de suas riquezas naturais como da diversidade de sua população, das culturas e de suas tradições e preservar uma democracia vigorosa, sinal da vitalidade e juventude de um povo".

"A cidade de Paris," acrescentou, "tenta dar sua contribuição para aprofundar os laços de amizade que unem a França ao Brasil".

Por sua vez, o presidente brasileiro começou o seu discurso dizendo: "Venho de Brasília, cidade concebida para simbolizar o futuro que hoje constroem os brasileiros". Comparando Brasília com a antiga Paris declarou: "não obstante as duas capitais compartilham uma mesma vocação de ir em direção ao futuro. Concluiu afirmando: "faço votos de que nossa sólida amizade protegida por uma longa tradição seja tão eterna como Paris".

Cocepa transfere usina para Campal em Patos

A partir de 1975, começa a surgir, na Paraíba, um novo Cooperativismo, um Cooperativismo empresarial calcado em idéias modernas, tendo como centro do sistema a Cooperativa Central Agrícola da Paraíba Ltda COCEPA.

Fundada em 1974, já em 1975 a COCEPA apresentava os seus primeiros resultados econômicos em favor do produtor de algodão, até agora, único produto com que tem trabalhado, embora conste do seu plano, já em início de implementação, diversificar a linha de prestação de serviços às suas filiadas abrangendo mecanização, revenda de materiais e insumos agropecuários, assistência veterinária, etc.

A princípio, como é natural, a COCEPA encontrou muitas dificuldades, seja quanto à consecução de uma estrutura técnico-administrativa capaz de gerir eficientemente os seus negócios, seja quanto à obtenção de recursos junto à rede bancária para realizar os investimentos necessários.

Hoje, a COCEPA possui uma rede de usinas estrategicamente localizadas em áreas de concentração e/ou convergência da produção algodoeira do Estado. Incorpora-se, também, a esse magnífico acervo a Indústria Têxtil Mandacaru S/A, localizada em João Pessoa, cujo controle acionário foi recentemente adquirido pela COCEPA.

Todos esses investimentos e os resultados operacionais deles decorrentes geram continuamente fluxos de Renda que vão fortalecer, cada vez mais, as atividades agrícolas dos produtores filiados às 15 Cooperativas que integram o sistema, num total aproximado de 20.000 agricultores.

A COCEPA, porém, não tem limitado a receber, beneficiar e comercializar a produção de suas filiadas. É uma de suas preocupações básicas prestar às cooperativas singulares vinculadas ao sistema todo o apoio necessário ao seu funcionamento, apoio este que vai desde a orientação técnica até a alocação de recursos *a fundo perdido* para pagamento de compromissos bancários e fiscais.

Foi assim que procedeu a COCEPA em relação à sua filiada Cooperativa Agrícola Mista de Patos Ltda - CAMPAL. A CAMPAL, como se sabe, até 1976, se encontrava com suas atividades paralisadas e, inclusive com a sua AF (Autorização para Funcionamento) cancelada pelo Órgão Executivo Federal de controle do Cooperativismo-o INCRA.

Graças ao apoio da COCEPA, através do seu CONTEC (Conselho Técnico Consultivo), formado pela participação de um representante de cada órgão do governo atuante no Cooperativismo, foi feito um trabalho de recuperação da CAMPAL, compreendendo desde a revalidação da sua AF até a cessão da usina de Beneficiamento de algodão e extração de óleo, adquirida ao empresário Severino Lustosa.

A COCEPA adquiriu a usina em novembro de 1976 por Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), com financiamento do BNCC, cedendo o seu uso à CAMPAL, gratuitamente, comprometendo-se esta a pagar os juros e as parcelas, uma vez que, estando saindo de uma situação de total paralisação de suas atividades, estava sem condições cadastrais para contratar junto ao Banco o financiamento. Além dessa significativa ajuda, a COCEPA forneceu ainda à CAMPAL recursos na importância de Cr$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de cruzeiros), aproximadamente, a fim de que a Cooperativa recebesse a produção de algodão de seus associados.

Atualmente, a Cooperativa Agrícola Mista de Patos ostenta uma situação econômico-financeira de muito equilíbrio, prestando bons serviços aos seus associados e, o que é mais importante, diversificando cada vez mais esses serviços. O seu patrimônio atualmente, representado basicamente pela usina está avaliado em 50 milhões de cruzeiros, tendo a COCEPA transferido pelo mesmo valor de aquisição de 4 anos atrás. Graças aos resultados econômicos favoráveis alcançados mercê do apoio que a COCEPA lhe deu inicialmente e da capacidade empresarial de seus diretores nas pessoas de Oto Quinho e Edmilson Lúcio de Souza, pôde a Cooperativa liquidar junto ao BNCC, mesmo antes do prazo, o empréstimo concedido para comprar a usina.

Em decorrência disso, realizou-se no dia 28 do corrente mês, na cidade de Patos, na presença de diversas Cooperativas e líderes da região, a assinatura da escritura de transferência definitiva da usina da COCEPA à CAMPAL.

Pela COCEPA, assinou o documento o Dr. Marcos Lemos Baracuhy, seu Presidente, e pela CAMPAL, o Dr. Edmilson Lúcio de Souza, na qualidade também de Presidente da cooperativa adquirente.

Após a assinatura da escritura de transferência, o Presidente Marcos Lemos Baracuhy ofereceu, em nome da COCEPA, um almoço aos convidados e autoridades presentes, no restaurante o TIGRÃO.

Falando na oportunidade, o Dr. Edmilson Lúcio de Souza, presidente da CAMPAL, teceu elogios à atuação e ao dinamismo da COCEPA, cujo apoio foi fundamental para que a sua Cooperativa saísse da situação de insolvência em que se encontrava e fosse a empresa que é atualmente.

Falando em seguida, o Dr. Marcos Lemos Baracuhy confessou-se altamente sensibilizado com as palavras do Dr. Edmilson Lúcio de Souza que enalteceu o trabalho de apoio da COCEPA às suas filiadas e fez um retrospecto das atividades da Entidade que dirige, desde os seus primeiros passos até a situação atual, dando ênfase à luta e às dificuldades encontradas inicialmente para adquirir a usina que ora transferia definitivamente à CAMPAL, tendo sido este o primeiro patrimônio da COCEPA, não deixando de realçar a satisfação e a importância daquele momento para a Instituição que dirige e para si, pessoalmente.

Conclamando todos os companheiros para se reunirem em defesa de um cooperativismo forte, atuante e sem fronteiras de qualquer natureza, voltado unicamente para o produtor rural, elogiou a atuação da Diretoria da CAMPAL pela eficiência e honestidade com que vem dirigindo os seus negócios.

Participaram da solenidade, além dos Presidentes da COCEPA e da CAMPAL, os Srs. Oto Quinho, Diretor da CAMPAL; Nelson Almeida, Diretor-Comercial da COCEPA; Aderbal Martins, ex-prefeito de Patos; José Ribamar, Gerente do Banco do Brasil local; Geraldo Moreira de Medeiros, Inspetor do Banco do Brasil; Raimundo Bastos, Gerente do BNB; Marconi José, Gerente do Banorte; Dr. Seráfico da Nóbrega, Juiz de Direito de Patos; Darcilo e Redi Wanderley, grandes produtores da região; Adautivo Brandão, representante do Sr. Severino Lustosa, ex-proprietário da usina da CAMPAL; Herdman Cavalcanti, empresário; José Will, Brunet Ramalho Crisanto, José Rolim, Francisco Fernandes Neto e José Pereira de Queiroz, gerentes e inspetores da COCEPA; Misael Augusto de Oliveira, Presidente da Cooperativa Rural Mista de São Mamede; Manoel Tomaz, Presidente da Cooperativa do Vale do Piancó; João Abílio Neto, Presidente da Cooperativa Mista de Diamante e o Dr. Garibaldo Soares de Oliveira, representante do INCRA, entre outros.

AMAZONAS Nordeste

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 10.12.1980.

DATA: 10.12.1980, às 9 horas. LOCAL: Sede Social, BR-101 - Distrito Industrial de João Pessoa(PB). ACIONISTAS PRESENTES: Representando mais de 2/3 do capital social com direito a voto, conforme consta do Livro de Presença dos Acionistas. COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidente: Omar Pucci, Secretário: Paulo Pucci. EDITAL DE CONVOCAÇÃO: objeto de publicações no Diário Oficial do Estado da Paraíba e no jornal "A UNIÃO", nos dias 13,14 e 15 de novembro de 1980. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: Objeto de publicações no Diário Oficial do Estado da Paraíba e no jornal "A UNIÃO", no dia 01 de abril de 1980. ORDEM DO DIA: 1)-tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.79; 2)-aprovar a correção da expressão monetária do capital; 3)-aprovar a capitalização da reserva do capital resultante da correção monetária do capital realizado; 4)-eleger os membros do Conselho Fiscal, se for o caso; 5)-outros assuntos de interesse social. DELIBERAÇÕES: As seguintes deliberações foram tomadas por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos na forma da lei: a)-aprovar, sem reservas, as contas dos administradores, bem como as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.78; b)-aprovar a correção da expressão monetária do capital social do valor de CR$ 11.008.969,21(onze milhões, oito mil, novecentos e sessenta e nove cruzeiros e vinte e um centavos), capitalizando a importância de CR$ 11.008.969,00(onze milhões, oito mil, novecentos e sessenta e nove cruzeiros), mediante a distribuição de ações bonificadas aos senhores acionistas na proporção das que já possuem, permanecendo o saldo de CR$ 0,21(vinte e um centavos) na conta específica, tudo de conformidade com o Art.167 da Lei nº 6404/76; c)-não realizar a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes em razão da inexistência de pedidos para sua instalação. d)-em razão da capitalização da correção do capital social, aprovar o aumento deste capital social de CR$ 25.243.540,00 para CR$ 36.252.509,00, atendendo-se o mesmo mediante emissão de 11.008.969 ações, do valor nominal de CR$ 1,00(hum cruzeiro) cada uma, sendo 9.346.849 ações ordinárias nominativas e 1.662.120 ações preferenciais da classe "C"; e)-em razão do aumento de capital aprovado, dar nova redação ao Art.5º do Estatuto Social, a saber: "Art.5º - O capital social é de CR$ 36.252.509,00(trinta e seis milhões, duzentos e cincoenta e dois mil, quinhentos e nove cruzeiros), totalmente integralizado, representado por 36.252.509(trinta e seis milhões, duzentos e cincoenta e dois mil, quinhentos e nove) ações nominativas, do valor nominal de CR$ 1,00(hum cruzeiro) cada uma, sendo : a)-24.136.302(vinte e quatro milhões, cento e trinta e seis mil, trezentos e duas) ações ordinárias; b)-1.564.746(hum milhão, quinhentos e sessenta e quatro mil, setecentos e quarenta e seis) ações preferenciais da classe "A"; c)-6.258.987(seis milhões, duzentos e cincoenta e oito mil, novecentos e oitenta e sete) ações preferenciais da classe "B"; d)-4.292.474(quatro milhões, duzentos e noventa e dois mil, quatrocentos e setenta e quatro) ações preferenciais da classe "C". Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que, lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes. João Pessoa, 10 de dezembro de 1980. as)-Omar Pucci, Nelson Pucci, Paulo Pucci, Thomaz Lisurel Junior, AMAZONAS-Produtos para Calçados S/A(Ronaldo Lúcio Estephanelli e João Roberto Pestana de Castro-Diretores).

É cópia fiel e autêntica do original que se acha lavrado no livro próprio.

João Pessoa, 10 de dezembro de 1980.

Omar Pucci- Presidente

Paulo Pucci-Secretário

Junta Comercial do Estado da Paraíba

AGRO PASTORIL SANTA HELENA S/A

CGC.MF. nº 09.481.490/0001-60

Capital Autorizado	Cr$ 40.000.000,00
Capital Subscrito	Cr$ 16.763.893,00
Capital Integralizado	Cr$ 16.763.893,00

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO(RESUMO)

1. LOCAL - HORA E DATA:
Sede Social à Rua "A" Quadra "P" Distrito Industrial de João Pessoa, Estado da Paraíba, reunião realizada às 10:00 horas, do dia 29.05.1980.

2. PRESENÇA E MESA DIRETORA DOS TRABALHOS:
Presente a totalidade do Conselho de Administração, representado pelos Conselheiros, Dr. Quintino Régis de Brito Neto, Dra. Elza Helena César Leitão Régis e Dra. Rita de Cássia C. Leitão Régis, cabendo aos dois primeiros a Presidência e Secretaria dos trabalhos.

3. DELIBERAÇÕES TOMADAS:
Deliberou-se a unanimidade de votos, o aumento do capital subscrito e integralizado mediante a incorporação de Cr$ 4.000.000,00 proveniente de recursos do FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE - FINOR, e correspondente a 4.000.000 de ações preferenciais de classe "B", do capital desta empresa, subscritas e integralizadas em dinheiro pelo referido Fundo, na data de 29.05.1980, conforme Boletim de Subscrição emitido para tal fim, assinado pelos Diretores Presidente Dr. Quintino Regis de Brito Neto e Financeiro Sr. Antonio Carlos Fernandes Régis, em nome da Sociedade, e firmado pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A como gestor do mencionado Fundo, na mesma data.

4. POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL:
O capital subscrito e integralizado, em consequência da subscrição e integralização feitas, passou de Cr$ 16.763.893,00 para Cr$ 20.763.893,00 permanecendo o capital autorizado em Cr$ 40.000.000,00 com a formação constante do Estatuto Social.

5. PARECER DO CONSELHO FISCAL:
Firmado em 29.05.1980, pelos Conselheiros Francisco de Assis Fidelis de Oliveira, Antonio Paz Bezerra e Raimundo Nonato Guarita, sendo favorável à subscrição feita.

6. ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL:
A ata lavrada no livro próprio às fls. 20, 21 e 22 tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado, onde foi protocolada sob o nº 2062 em data de 30.05.80 e arquivada na Escarcela nº 421, conforme despacho de 30.05.80.

Este o sumário da ata: Elza Helena César Leitão Régis, Sec. da Mesa.
De acôrdo: Quintino Régis de Brito Neto, Presidente da Mesa.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA ADJUNTA DE VEÍCULOS
AVISO DE EDITAL
CONCORRÊNCIA Nº 001/81

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO da Diretoria Adjunta de Veículos, devidamente autorizada pelo Exmº. Sr. Secretário da Administração, leva ao conhecimento do Público, o Edital de Concorrência, nº 001/81, que objetiva a aquisição de 46 Veículos sendo 15 Volks Kombi Furgão-Xadrez, 30 Volks Sedan-1300, 01 Chevrolet-C-10, 10 Moto Honda, para atender ao Programa Especial de Reaparelhamento dos Órgãos de Segurança do Estado.

A solenidade de abertura e julgamento das propostas realizar-se-á às quinze (15) horas do dia 17 de Fevereiro de 1981, na Sede da Diretoria Adjunta de Veículos, localizada à Rua da Areia, Edifício Mateus Ribeiro, s/n nesta Capital.

Demais esclarecimentos, inclusive cópia do Edital em referência, poderão ser obtidas no endereço supra mencionado, no horário normal de trabalho.

João Pessoa, 30 de Janeiro de 1981.

PEDRO RIBEIRO DE LIMA
Pres. da Comissão de Licitação

Mesa Diretora da Câmara é escolhida hoje

Dentro de um panorama geral não definido e pleno de oscilações, realiza-se, esta manhã, às 10 horas, a eleição da nova Mesa Diretora da Câmara Municipal, pleito para o qual a bancada do PDS, majoritária, mostra-se profundamente dividida, com o PMDB também não se mostrando muito unificado.

Quatro candidatos, dentro da representação pedesista, aspiram suceder o edil José Sobreira Targino na Presidência, sendo eles os vereadores Altair Pereira, Hélio Cavalcanti, Álvaro Gaudêncio Neto e Genésio Soares.

Desde o início da semana, que demarches são processadas e reuniões são realizadas, tanto pelo PDS como pelo PMDB, tudo em busca de uma fórmula que possa levar seus respectivos esquemas ao comando do Poder Legislativo Municipal, com todo o PDS consciente de que, dificilmente essa eleição, dadas as divisões internas de sua própria bancada, poderá ser feita sem composição com o partido oposicionista.

Para o PMDB, minoritário, – cinco vereadores contra onze do PDS – há o consenso de que, ante as divergências na situação, terá ele, condições de não fazer a Presidência, mas de compor-se com o PDS ou setores deste, conseguindo, assim, colocar representantes seus em cargos de destaque na nova Mesa, principalmente a Vice-Presidência e a 1ª Secretaria, ou o primeiro.

Afora encontros das bancadas na própria Câmara, reuniões vêm se sucedendo nas residências do Prefeito Enivaldo Ribeiro, com os edis pedessistas, (alguns não têm comparecido), e do senador Ivandro Cunha Lima, com os vereadores peemedebistas.

Ontem mesmo, enquanto o PDS se reunia mais uma vez na residência do Prefeito, o PMDB voltava a se encontrar na casa do representante oposicionista campinense no Senado da República.

AS CANDIDATURAS

Das conversações conduzidas pelo prefeito Enivaldo Ribeiro, resultou, da parte dos vereadores que com ele estiveram, uma maior inclinação para dois nomes, os dos edis Hélio Cavalcanti e Altair Pereira. Também, pleiteando a Presidência, mesmo não tendo participado das reuniões com o prefeito Enivaldo Ribeiro e nem tendo seus nomes votados nas eleições preliminares feitas nessas reuniões, acham-se fazendo articulações inclusive com gestões junto ao PMDB, os vereadores Álvaro Neto e Genésio Soares. Destes dois, identifica-se uma maior inclinação do PMDB para o sobrinho do deputado Álvaro Gaudêncio Filho.

Vale esclarecer, por igual, que dos candidatos surgidos nos contatos do prefeito Enivaldo Ribeiro, existe a preocupação em conquistar, também, respaldo na bancada do PMDB. Para tanto, informa-se que dos cinco representantes peemedebistas, dois estariam mais inclinados para compor-se com qualquer um dos dois candidatos delineados nas contactações do Prefeito Municipal, (Altair Pereira ou Hélio Cavalcanti), ao passo que os três outros estariam mais propensos para Genésio Soares ou Álvaro Neto, mais preferencialmente este último.

RECEIO

Quanto ao vereador Altair Pereira, a sua candidatura estaria despertando certo receio, tanto em setores do PDS como em áreas do PMDB. Campinense de nascimento mas filho de tradicionais famílias do Vale do Piancó, o seu nome estaria sob o enfoque de que eleito Presidente da Câmara e vindo assumir a Prefeitura – na hipótese de Enivaldo Ribeiro se afastar para disputar um outro cargo eletivo; e o Vice-Prefeito Raimundo Asfôra, por idênticas razões não assumir – poderia ele vir a se transformar num ponto de suporte em Campina Grande, com o seu Governo Municipal em mãos, para a candidatura do deputado Wilson Braga, quando é sabido que, em Campina Grande, há três nomes fortemente ventilados também para o governo do Estado, como é o caso do senador Ivandro Cunha Lima e seu irmão, ex-prefeito Ronaldo Cunha Lima, pelo PMDB; e o prefeito Enivaldo Ribeiro, pelo PDS.

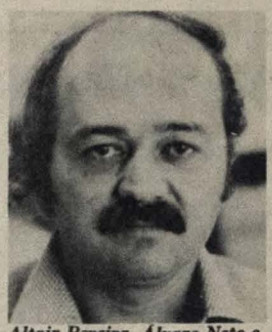
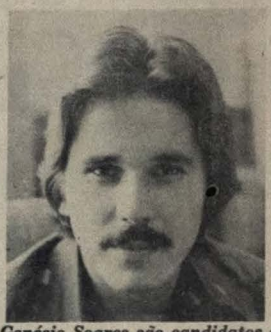
Em conclusão, no pleito de hoje, na Câmara Municipal, não há dúvida de que o grande fiel da balança é o PMDB, a contexto se somando, também, o vereador José Luiz Júnior, ex-ARENA e atualmente único representante do PTB no Legislativo campinense. Nesse sentido, a bancada peemedebista está sendo assediada, no todo ou em partes, por quantos, dentro do PDS, aspirem chegar à Presidência da "Casa de Félix Araújo".

No entanto, se no PDS não foi ainda – e dificilmente será – encontrado um consenso, o PMDB também corre o risco de ter sua bancada dividida entre os nomes que venham a disputar o cargo de Presidente.

NO PDS

No Partido governista, ante essas divisões, o prefeito Enivaldo Ribeiro pode ser surpreendido com a eleição de uma Mesa Diretora da Câmara, cuja composição não seja a da sua expectativa, e isto parece ser o objetivo de alguns vereadores do próprio PDS, para o que precisam do apoio, parcial ou total, do PMDB, que, segundo alguns dos seus membros, embora não fazendo a Presidência, mas bem se posicionando na nova Mesa Diretora, conseguiria com isso, marcar um feito de repercussão política, porque, embora partido minoritário, levaria o PDS, majoritário, a se dividir, e a derrotar o prefeito Enivaldo Ribeiro.

Em conclusão, não se podendo precisar, com exatidão, quais serão, afinal, as composições das chapas que se defrontarão esta manhã, pode-se contudo, prognosticar que o futuro presidente do Legislativo campinense será um desses quatro nomes: – Altair Pereira, Hélio Cavalcanti, Genésio Soares ou Álvaro Neto, como se pode também, até apostar, que seja qual for o desfecho, o PMDB terá representantes seus conduzidos a cargos importantes na nova Mesa Diretora, o mesmo se dando com o edil José Luiz Júnior, do PTB, em tudo, a Presidência ficando com um pedessista.

Os vereadores Hélio Cavalcanti, Altair Pereira, Álvaro Neto e Genésio Soares são candidatos à Presidência da Mesa

Curso de Especialização começa 2ª no Campus II

Terá início na próxima segunda-feira, dia 02 de Fevereiro, no Campus II, Campina Grande, da Universidade Federal da Paraíba, O III Curso de Especialização em Educação, que a UFPb através do Departamento de Educação e Humanidades estará promovendo.

O referido curso de Especialização tem por objetivo básico, desenvolver uma praxi no sentido de que uma reflexão sobre a realidade educacional da escola de 1º Grau (IIª Fase) se integre a uma ação efetiva com vistas a uma transformação da prática educativa de cada participante.

Durante o Curso, que se prolongará até o mês de novembro deste ano, participarão 30 educadores e, serão abordados os seguintes assuntos: Reflexão sobre a Educação Brasileira; Praxis do Conhecimento; Psicologia da Percepção; Psicologia Educacional/Aprendizagem; Leitura Crítica da Prática Escolar; Ciências na Escola do 1º grau (II Fase) ou Estudos Sociais na Escola de 1º grau (IIª Fase) ou Língua Portuguesa na Escola do 1º grau (II Fase) ou ainda Matemática na Escola do 1º grau; Orientação Metodológica da Prática Escolar. Serão realizados ainda dentro do Curso de Especialização, Seminário e Projeto de Ação Educacional.

As aulas do IIIº Curso de Especialização em Educação serão ministradas pelos seguintes educadores: Albanita Guerra Araújo, Lenilda Melo, Olívia Azevedo, Samuel Duarte de Carvalho e Zélia Maria Jéffili.

Biblioteca Universitária foi tema de conclave em Brasília

Tendo participado, em Brasília, do 2º Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, conclave encerrado no dia de ontem, na próxima semana, estará retornando a Campina Grande, uma equipe do Campus II da Universidade Federal da Paraíba.

O 2º Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, teve como principal objetivo, debater a situação atual da Biblioteca Universitária no Brasil, como também, divulgar projetos e estudos em andamento, além de propiciar a difusão de novas técnicas e formular recomendações tendentes ao aperfeiçoamento de serviços e informações à comunidade universitária.

Durante o conclave, registrou-se ainda a realização de importantes simpósios, durante os quais foram discutidos problemas de Planejamento de Sistemas de Bibliotecas Universitárias, e Arquitetura das Bibliotecas.

Do Campus II de Campina Grande, tomaram parte no 2º Congresso Nacional de Bibliotecas Universitárias, os bibliotecários Sebastião de Souza, Maria Vanda Marques, Judith Guimarães dos Santos, Maria Débora Chaves Gomes e Nerise da Cruz Santa Rosa.

SAB empossa a Diretoria eleita dia 4

Solenidade a ter lugar em sua sede própria, a Sociedade dos Amigos do Bairro de Monte Castelo empossa às 20 horas de hoje a sua nova diretoria, eleita no último dia 04, para mais um período administrativo.

A nova diretoria da SAB de Monte Castelo tem na presidência, o sr. Elias Marques, reeleito com uma maioria de vinte e um votos sobre o seu opositor, sr. Joaquim Félix, figurando no quadro direcional a ser empossado hoje à noite, como único representante da chapa oposicionista, o sr. Manuel Maria, na qualidade de 1º Secretário.

Com o ato de posse sendo prestigiado pelas lideranças comunitárias campinenses e o prefeito Enivaldo Ribeiro devendo enviar um representante à solenidade, a nova diretoria da SAB de Monte Castelo a ser empossada na noite de hoje, está assim constituída:

Presidente - Elias Marques; Vice-Presidente - Manuel de Brito; 1º Secretário - Manuel Maria; 2º Secretário - Teresina Menezes; 1º Tesoureiro - José Renato; 2º Tesoureiro - Geraldo Francisco; CONSELHO FISCAL: Everaldo Machado, Diógenes Marinho e Amaro de Meneses.

SUINOCULTURA SÃO PAULO S/A

SUPASA

(Em Organização)

Ficam convocados os senhores subscritores de Suinocultura São Paulo S/A - SUPASA, para se reunirem em Assembléia Geral de Constituição, que se realizará às 10 horas do dia 07 de Fevereiro de 1981, em sua sede social à Av. São Paulo nº 1497, nesta Capital, a fim de apreciarem a seguinte matéria:

a) Constituição da Sociedade;
b) Discussão e aprovação do Estatuto Social da Empresa;
c) Eleição do Conselho de Administração e da Diretoria;
d) Apreciação dos demais assuntos ligados à constituição da Sociedade, obedecidos os requisitos e formalidades legais.

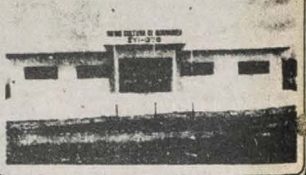
João Pessoa, 28 de Janeiro de 1981.
Subscritores Fundadores: Pedro Barbosa de Oliveira, Maria da Glória Silveira Barbosa, Glória de Fátima Silveira Barbosa, Gláucia Amélia Silveira Barbosa e Gleice Maria Barbosa Suassuna.

Quem faz o melhor, está sempre na frente

mesmo tendo chegado depois

NOVEMBRO DE 1980
1º ANIVERSÁRIO DA RÁDIO CULTURA DE GUARABIRA LTDA.
ONDA MÉDIA – ZYI 6/9 – 790 KHZ.
1 KW.
INVESTIR EM GUARABIRA, É SUCESSO GARANTIDO.

ANUNCIE NA RÁDIO CULTURA.



o melhor para seu escritório

VENTILADORES DE TETO
ASPIRADORES DE PÓ — ESTANTES DE AÇO
CIRCULADORES DE AR — BEBEDOUROS
ESTOFADOS — FICHÁRIOS
COFRES — TEKLA
ARQUIVOS — ARMÁRIOS
CADEIRAS EM PALINHA — DUPLICADORES
MÁQUINAS DE ESCREVER
CALCULADORAS ELETRÔNICAS
VENTILADORES

TEKLA — Rua Barão do Triunfo, 438 — Fone: 222 - 1397 - João Pessoa-Pb.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S/A

C.G.C. 09 093 352

ASSEMBLÉIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

1ª Convocação

Ficam convidados os Srs. acionistas do BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S/A a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará, em 1ª Convocação, no dia 9 (nove) de fevereiro de 1981, às 16 (dezesseis) horas, na sede social, à rua Maciel Pinheiro, 225, nesta Capital, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Eleição para preenchimento do cargo de Presidente do Conselho de Administração;
b) Assuntos correlatos.

João Pessoa, 29 de janeiro de 1981

MALAQUIAS TIMÓTHEO DE SOUZA
Presidente

TERRENO PARA VENDER

Vende-se um lote de terreno no loteamento JARDIM PAN AMÉRICA na praia de Tambaú nesta Capital, medindo 12,00m. de frente por 30.00 m. de comprimento. Limitando-se na frente com a Avenida Guarabira. Preço do lote - Cr$ 800.000,00. Tratar nesta Capital com Etiênio - Fone 224-5657 ou em Solânea com Massilon Pinto. - Fone 56.

COMPANHIA DE ÓLEOS PARAIBANOS

COPA

C.G.C. (MF) Nº 09.460.767/0001 - 78

Capital Autorizado .... Cr$ 294.379.996,92
Capital Subscrito .... Cr$ 187.283.105,58
Capital integralizado . Cr$ 187.283.105,58

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Companhia de Óleos Paraibanos - COPA, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária à realizar-se as 10 horas do dia 10.02.81 na sede social, sita à Altura do Km 3, da Rodovia PB-1, município de Sapé, Estado da Paraíba, a fim de discutirem e deliberarem sobre: a) alteração do § 2º do Art. 5º Art. 8º, § 5º do Art. 11º e suprimir o § 3º do Art. 30º; b) outros assuntos correlatos e pertinentes.

Sapé, 27 de janeiro de 1981.

COMPANHIA DE ÓLEOS PARAIBANOS - COPA

ULISSES CÉSAR DE CASTRO
Diretor

AROLDO FONSECA LIMA FILHO
Diretor

POLYNOR S.A. INDUSTRIA E COMÉRCIO DE FIBRAS SINTÉTICAS DA PARAÍBA

COMPANHIA ABERTA – CGCMF - Nº 09.126.970/0001-02

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs. Acionistas para, em Assembléia Geral Extraordinária, às 9,00 horas do dia 5 de fevereiro próximo, na sede social, nesta Capital, no Km 4 da Rodovia BR-101, Distrito Industrial de João Pessoa, deliberarem a respeito de proposta da Diretoria para aumento do Capital Social no importe de até Cr$ 12.000.000,00, mediante subscrição, ao par, de ações preferenciais "D" para integralização no ato em dinheiro (Recursos Finor) e consequente alteração estatutária.

João Pessoa, 27 de janeiro de 1981.

(A.) Maria Pia Matarazzo
Diretor Presidente

exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelação)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA
Dr. ELY CHAVES

Avenida D. Pedro II, 780
Fone: 221-3358

Sociedade
IVONALDO CORREA

Bodas

• *Meio século de perfeita felicidade conjugal vai ser comemorado hoje pelo casal professor José (Carminha) Mousinho. Na Capela do Colégio das Lourdinas, às 5 da tarde, será celebrada Missa em Ação de Graças, servindo-se depois, um coquetel.*

• *São filhos de Carminha e José Mousinho: Maria José Mousinho Falconi, Helena Maria, Glória Mousinho Rolim, Lúcia Mousinho Mássio, Roberto Mousinho e Carlos Alberto Mousinho.*

• *Netos, bisnetos e amigos do casal participarão das solenidades.*

Atuação

• *O crítico e cineasta Willis Leal impressionou vivamente a todos na reunião-debate do IHGP, quando foram discutidos três melhores livros publicados no segundo semestre de 80, na Paraíba.*

• *Depois de penetrante abordagem do livro de Osias Gomes "Paulo de Tarso e o Pensamento Moderno", Willis ainda encontrou fôlego para um magistral apreciação de "Brasil Tempo e Cultura III".*

• *Segundo Willis, a "peça central" da obra reside na conferência de Hélio Jaguaribe subordinada ao tema "História e Política - Uma Abordagem Crítica".*

Foto Mário Jácome

EXECUTIVO E SRA. JOSÉ DIAS (CLÉRIS) FILHO

• • •

Foto de Neyva

CASAL INDUSTRIAL GUMERCINDO (TEREZINHA) CABRAL

• • •

Foto de Neyva

PROMOTOR E SRA. JULIO (BERENICE) PAULO NETO

ANA PAULA: 15 ANOS HOJE

Marieta e Hamuraby

• Ana Marieta, filha de Eliseth e Antônio Padilha Freire, casa-se na noite (20h) de hoje, no altar da Igreja da Misericórdia.

• O noivo é Hamuraby, filho de Maria José e Otávio Luiz Henriques da Costa. No salão de festas da própria Igreja, os noivos serão cumprimentados.

• • •

Nascimento de Pedro

• Creusa e Adrião Pires, e Jarony e Adalberto Barreto, Superintendente do Correio da Paraíba, são novamente avós, com o nascimento, dia 26 último, de Pedro.

• O menino é filho de Marcos e Nereida, que já têm a pequena Carolina.

CLÉDIA E CARLOS

• Os noivos recepcionarão os convidados no salão da Capela do Pio X, tão logo termine o ritual religioso de casamento de Clédia e Carlos Henrique, marcado para hoje às 8 da noite. Os noivos são filhos dos casais José Dias (Cléris Oliveira) Filho - foto - e José Alves (Heloisa Mousinho) Caldas.

• Entre os padrinhos de Clédia e Carlos destacamos os casais, Adalberto Delgado, Aderaldo Ferreira, Antônio Pinto da Costa, Edisio Souto, Camilo Cruz, Francisco Souto, Cláudio Melo, Emídio Mousinho, Fernando Uchôa, Gabriel Medeiros, Getúlio Soares de Oliveira, Gumercindo Cabral, João Lima, Hiran Oliveira.

• E também: Jorge Luiz Caldas, Humberto Soares de Oliveira, José Caldas, Josélio Paulo Neto, José Ruiter de Oliveira, José Mousinho, Judivan Cabral, Wilson Braga, Walter Arcoverde, Virginio Veloso Freire, Roberto Mesquita, Romero Cunha Lima, Sérvulo Azevedo Dias, Waldecy dos Santos Lima, entre outros.

ENTREVISTA-DEBATE

• *O sociólogo e homem político Raymundo Faoro, ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, foi particularmente assediado e homenageado pela imprensa, durante sua recente permanência em João Pessoa, onde recebeu a completa assistência de seu colega e amigo Paulo Maia, presidente da secção paraibana da OAB.*

• *Aqui, a A União, Faoro compareceu terça-feira para um animada mesa-redonda de que participaram vários companheiros nossos, liderados pelos irmãos Arlindo e Agnaldo Almeida, e representantes do Grupo "José Honório Rodrigues". A momentosa entrevista-debate de Faoro será publicada amanhã, em página inteira no segundo caderno.*

União de jovens

• A igreja de Lourdes abre hoje, às 20h, para unir pelo casamento Aurila e Geraldino, filhos dos casais Áureo (Maria José) de Albuquerque Menezes e Luiz (Dilma) da Silva Costa.

• Amanhã, Aurila e Geraldino viajam para Porto Alegre, onde fixarão residência.

• • •

10 anos de casamento

• O jornalista e crítico de cinema Antônio Barreto Neto e sua esposa Elza estão em clima de festa, para alegria deles e de seus muitos amigos. Ontem, os dois atingiram o primeiro decênio de vida em comum.

• O evento, resolveram Barreto e Elza, será comemorado com uma viagem de segunda lua-de-mel pelo sul do país.

• • •

Jantar em Tambaú

• Hermano Falconi, procurador da Fazenda no Rio de Janeiro, e sua mulher Maria José, continuam na terra gozando merecidas férias. Na semana passada estiveram em Mossoró, em companhia de Diana e Djalma Gusmão.

• Quarta-feira, o casal foi homenageado com um jantar por Lourdes e Eunápio Torres. Presentes estavam Diana e Djalma Gusmão, e Selda e Flaviano Ribeiro.

• • •

Primeira netinha

• Salete e Francisco Canindé, ele gerente do Banco do Nordeste em Recife, ganharam a primeira netinha (Renata) de sua filha Cristina, casada com Ricardo Araújo. Ela nasceu no dia 29 na Santa Isabel.

• A pequena Renata é neta paterna do casal comerciante Antônio Ibraildo de Araújo.

Construção no Iate

• Houve pressa em nossa informação sobre a construção da garagem de barcos na sede náutica do Iate Clube, em Jacaré. As obras ainda não foram iniciadas e tudo irá depender da participação do pessoal ligado aos esportes de vela e motor.

• O projeto reserva 42 vagas para a guarda de embarcações, já havendo 31 promessas de ocupação. Cada vaga custará 30 mil cruzeiros, pagos em parcela e ressarcidos da taxa de aluguel. A idéia é excelente e todos devem participar.

• Barcos bem guardados é uma defesa de patrimônio pessoal.

ÚLTIMAS

- ESTÁ certa para o dia 2 de fevereiro (segunda-feira próxima), a posse do Desembargador Luiz Pereira Diniz na presidência do Tribunal de Justiça. Ele será saudado pelo advogado campinense Rafael Carneiro Arnaud. • • • PRIMEIRA apresentação de Juca Chaves será esta noite no palco do Teatro Santa Rosa. • • • • MÉDICO Danilo Maciel informando a esta coluna que foi eleito Secretário-Adjunto da Federação Brasileira de Hospitais. Danilo, como é sabido, é presidente da Associação Paraibana de Hospitais. • • • BUATE da Caixa Econômica abre hoje para outra movimentada noite de danças. • • • SÉRGIO e Nina Queiroz batizam hoje a pequena Ana Raquel que completa seu primeiro ano de vida. Serão padrinhos, Dina e Djair Nóbrega. • • • ENGENHEIRO Remo Germóglio passou toda a semana no Rio a serviço do Instituto de Pesos e Medidas e deve retornar neste sábado.

Discurso em retoques

• O cronista e professor Wellington Aguiar está retocando seu discurso sobre Coelho Lisboa - "Um Radical Republicado Contra as Oligarquias" -, a fim de tomar posse no próximo mês na Academia Paraibana de Letras, onde será saudado pelo acadêmico Juarez da Gama Batista.

• Dependendo ainda de alguns acertos, o acontecimento poderá ser transferido para março ou abril vindouros.

• • •

Quinze anos e festa no CB

• Muitos convidados das sociedades de João Pessoa e de Campina Grande, comparecem à buate do Esporte Clube Cabo Branco, hoje, para, junto com o casal deputado Sócrates (Jaydete) Pedro de Melo, participarem da grande festa de 15 anos de Ana Paula (foto), filha dos anfitriões.

• Todos os parlamentares com assento na Assembléia Legislativa confirmaram presença ao acontecimento desta noite.

• • •

Modelo muito comentado

• Ainda bastante comentado nos meios sociais da cidade, o bonito modelo usado no casamento de sua filha, esse mês em João Pessoa, pela senhora Arlindo (Ilma) Carolino Delgado.

• Na verdade, pode-se dizer que o modelo amarelo ostentado por Ilma representou ponto máximo do referido acontecimento social. O que não era para menos: o vestido de Ilma foi concebido simplesmente pelo figurista Geraldo Melo, também presente ao casamento.

Foto de Neyva

ODYLA LUCENA

Coisa nova

• Cinco grandes provas carnavalescas estão programadas pelos principais clubes sociais de João Pessoa: Azul e Branco (dia 7 no Astréa), Noite do Hawai (dia 7 no Iate), Vermelho e Branco (dia 14 no Cabo Branco), Verde Branco (dia 21 no Jangada) e O Carnaval Começa no Iate (dia 27 no Iate Clube).

• Para todas essas festas, a "Dekel", de Socorro Freitas, recebeu modelos apropriados. A loja fica agora na Rua Arnaldo Escorel, 274, terceira paralela à Epitácio Pessoa, com entrada na "Só Veículos".

farmácia PADRE ZÉ
UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBAÚ
Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1138

FAÇA SEU VARILUX E ULTRAVUE COM QUEM ENTENDE
ótica MIAMI
Rua Duque de Caxias, 295-A
Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA PERNAMBUCANA
Uma Loja Com Personalidade
MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031
FILIAIS:
Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Morais, 266 Fone 221-6840
DEPÓSITO
Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

ELITE LANCHES
Av. João Maurício, 33
Fone: 226-3000 - Tambaú

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril – *Sábado de disposição bastante favorável para o ariano que deve aproveitar os momentos livres para recompor-se do excessivo desgaste de uma semana positiva, mas de exaustivas exigências mentais. Favorabilidade para o aprofundamento de relações de amizade recente. Planos doméstico e sentimental em bom momento. Saúde débil. Risco de problemas musculares. Dores de cabeça e luxações.*

TOURO

21 de abril a 20 de maio – *Plano astrológico de ascendente disposição, com possíveis melhoras dos aspectos que governam sua vida. Dedique-se hoje a uma revisão apurada das realizações desta semana de difícil condicionamento. Proveitosa convivência entre amigos e colegas. Retribuição afetiva de parente próximo. Notável disposição para o amor e quadro de grande favorabilidade. Saúde em fase neutra. Cautela quanto a bebidas.*

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho – *Dia de preponderante posicionamento negativo com a regência desfavorável de Mercúrio. Procure manter-se em contato mais próximo com a natureza, evitando dispêndio físico e mental supérfluo e que pode levá-lo a situações de desagradável desentendimento, em relação a amigos e colegas. Evite grupos ou aglomerações. Busque recolhimento e uma convivência tranquila. Saúde regular.*

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho – *O canceriano hoje tenderá a mostrar-se facilmente melindrado e irritável diante de fatos de pequena importância. Procure controlar-se mais afetivamente e, dessa forma, valorize os seus momentos de recolhimento e descanso. Plano pessoal e social em fase de atribulados contatos*

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto – *Controle sua impulsividade, principalmente em discussões que envolvam assuntos de menos importância. Seu extremado posicionamento, por vezes destinado apenas a satisfazer seu ego, pode levá-lo a desencontros e desnecessários aborrecimentos. Tarde de tranquilo posicionamento astrológico. Evite quaisquer excessos. Risco de debilidade física e de problemas digestivos.*

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro – *O virginiano, neste sábado, deve dedicar-se de forma total a atividades ligadas ao lar e ao lazer e a uma tranquila convivência doméstica. Evite, face a acentuada desfavorabilidade astrológica, com negativo posicionamento de Mercúrio, o trato de questões intrincadas ou de importância em relação a negócios, mudanças ou viagens.*

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - *Você deve procurar se dedicar de forma participante de atividades de natureza cívica e associativa, em reuniões, encontros e campanhas. Dessa forma, estará realizando neste sábado, um dos mais destacados pontos positivos de sua personalidade ávida por ajudar e colaborar. Procure uma aproximação maior de pessoas jovens.*

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro – *Sábado de notáveis momentos de grande favorabilidade para o nativo de Escorpião que terá hoje um dos seus melhores dias do mês que se finda. Acontecimentos de seu maior interesse deverão motivá-lo de forma bastante positiva logo ao se iniciar o seu dia. Ganhos em jogos e loterias. Disposição bem acentuada para o trato afetivo em família e no amor. Saúde muito boa.*

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro – *Vivo hoje, com toda a intensidade que lhe for possível, um momento de acentuada disposição para a busca de lazer que lhe reforça forças e disposição. Influência positiva de pessoa de seu relacionamento íntimo. Evite gastos supérfluos. Risco de ligeiro descontrole financeiro. Trato doméstico bastante apurado e em fase de muita alegria. Bom período para o amor. Saúde neutra.*

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro – *Criativas decisões envolvendo aspectos importantes de sua vida pessoal. Momento de grande favorabilidade para o trato de questões ligadas a decoração e mudanças em seu lar. Relacionamento afável com nativo (a) de Câncer ou Virgem. Bons aspectos quanto a compras de objetos de ferro ou mental.*

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro – *Não desista facilmente diante dos obstáculos que se opõem à realização de seus objetivos de natureza pessoal. A persistência deve ser dominante em suas atitudes neste e nos próximos dias. Procure ajuda de pessoa amiga que pode influenciar de forma positiva na condução de alguns problemas. Plano doméstico carente de sua maior atenção. Ciúmes no relacionamento amoroso. Saúde boa.*

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março – *A influência astrológica que lhe proporcionou, durante esta semana, momentos de acentuada presença de seus dotes psíquicos, ainda permanece de forma latente neste sábado. Favorecidas as experiências de natureza mística ou religiosa. Bom momento para o aprofundamento de relações de amizades e companheirismo. Carência afetiva. Saúde debilitada, merecendo maiores cuidado e atenção.*

Suamir Guedes, Pedro Alves e Noaldo Brito - os índios de "Perdidos na Floresta Beleléu", no Lima Penante

* Ruim
** Regular
*** Bom
**** Ótimo
***** Excelente

O QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

ALCATRAZ: FUGA IMPOSSÍVEL (***) - Produção americana. *Thriller* dirigido por Don Siegel, competente artesão norte-americano. À frente do elenco, Clint Eastwood, o ator predileto de Siegel, faz o papel de um presidiário, decidido a fugir da bem vigiada cadeia de Alcatraz. Baseado no livro de Campbell Bruce. A cores. 18 anos. No Tambaú. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O INCRÍVEL MONSTRO TRAPALHÃO (*) - Produção brasileira. Direção de Adriano Stuart. Nesta comédia, os Trapalhões vivem situações criadas em torno das peripécias de um modesto inventor que descobre um poderoso combustível extraído de uma planta nordestina. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Zacarias, Mussum, Alcione Mazzeo e Wilson Grey. A cores. Livre. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A HERDEIRA BLOODLINE (**) - Produção americana. Direção de Terence Young. A história de uma mulher que, após a morte do pai, recebe de herança um império farmacêutico e passa a correr perigo de vida. Com Audrey Hepburn, Ben Gazarra, James Mason, Romy Schneider e Omar Sharif. A cores. 14 anos. No Municipal. 10h.

OS PIORES HOMENS DO OESTE - Produção americana. Direção de Samuel Fuller e Charles Dubbin. Com Charles Bronson, Lee Marvin e Lee J. Coob. A cores. 14 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O DRAGÃO DA MORTE - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. A cores. Livre. No Rex 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

Sharif: "A Herdeira Bloodline"

Juca Chaves: "Nós na Cama"

EM SHOWS

NÓS NA CAMA, Juca Chaves - Somente com violão, Juca Chaves dá um recado com seu humor próprio e irreverente, sem se afastar de seus caminhos de compositor. Curiosamente, os ingressos para ver *Nós na Cama* custam o preço único de Cr$ 699,90, com professores pagando meia entrada (Juca culpa Delfim Neto pelo preço alto que cobra...). No Teatro Santa Roza. 21h00m.

EM TEATRO

PERDIDOS NA FLORESTA BELELÉU - Uma peça infantil de Elzo Franca, com montagem do conhecido ator e diretor Ednaldo do Egypto. História de dois irmãos que se perdem numa floresta e seu encontro com dois escoteiros birutas que, por sua vez, se encontram com os índios, gerando situações engraçadíssimas. Iluminação de Luiz Carlos Cândido. Cenografia de José Crisólogo. Com Geraldo Jorge, Risoneide Maria, Pedro Alves, Ronaldo Ponciano, Cristovão Tadeu, Klemerson Cantalice, Suamir Guedes eNoaldo Brito. Produção da Juteca, com patrocínio do SNT-SEAC, órgãos do MEC. No Teatro Lima Penante. 16h30m.

EM FESTAS

COLAÇÃO - Festa de colação de grau da turma de concluintes de Contabilidade da Universidade Federal da Paraíba. Na buate do Esporte Clube Cabo Branco (Miramar). 22h00m.

GRITO DE CARNAVAL - Na base de fita, muito som carnavalesco. Na buate da Asufep - Associações dos Servidores da Universidade Federal da Paraíba (altiplano do Cabo Branco). 22h30m.

Em espanhol

Pepeu Gomes e Baby Consuelo entram no estúdio da WEA, na próxima semana, para iniciarem a gravação de seus primeiros discos em espanhol. Cada LP reunirá um repertório variado, dando uma retrospectiva na obra dos dois artistas. Baby cantará, entre outras, *Menina do Rio e Eu e a Brisa*. Pepeu vem com diversas faixas instrumentais, para distribuição na América Latina.

Na tela, a deturpação da música dos Beatles

Silvio Osias

Como fazer um filme-fantasia inspirado na música dos Beatles? A resposta, com certeza, está no desenho animado *O Submarino Amarelo*, e não na super-produção *O Sargento Pepper e Sua Banda (Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band)*, dirigida por Machael Schultz, que o Cine Tambaú lançou no último domingo. Simples: o espetáculo produzido por Robert Stigwood parte de uma alarmante incompreensão da obra dos Beatles e comete um grande equívoco ao transforma um disco conceitual numa história com princípio, meio e fim.

O álbum *Sgt. Pepper* - Considerado o mais importante da carreira dos Beatles - não poderia ser transformado em ópera exatamente porque, como disco conceitual, não conta uma história, mas reúne impressões que sintetizam bem o espírito de uma época marcada por radicais mudança de comportamento. O filme *Sgt. Pepper* é uma ópera-rock, e, como tal, conta uma história cuja trama foi construída pelo roteirista Henry Edwards com a junção de trinta canções dos Beatles.

O resultado? O pior possível. Em *O Submarino Amarelo*, Pepperland é um lugar alegre, cheio de música, que passa a ser triste quando invadido pelas forças do mal. De Liverpool, os Beatles são requisitados para levar música à cidade invadida e acabar com a tristeza. Em *O Sargento Pepper e Sua Banda*, Heartland vive alegre até o dia em que é tomada por Mr. Mustard, um maluco que transforma a cidade num imenso cassino e lhe rouba a música. No final, o sobrinho do sargento vence o mal cantando, e devolve a felicidade a Heartland.

Os argumentos são muito semelhantes, mas os resultados não. No desenho animado, a música dos Beatles apenas ilustra a trama. Em *O Sargento Pepper e Sua Banda*, a música de John Lennon & Paul McCartney é a própria trama. São as canções - quase trinta - que contam a história, como em outras óperas-rock já levadas ao cinema *(Jesus Cristo Superstar, Tommy)*. Mas, ao contrário de *Superstar* e *Tommy* - concebidas rigorosamente como óperas - o filme não consegue ordenar as músicas ao ponto de formar uma trama bem construída. A história da invasão de Heartland é, enfim, mal contada.

Pior . Mal contada e mal cantada. O filme, na verdade, não peca apenas por não entender as letras de Lennon & McCartney, mas também por entregar rocks e baladas primorosos à interpretação adocicada do guitarrista Peter Frampton e do grupo The Bee Gees, entre outros. Nem o maestro George Martin - produtor e arranjador dos Beatles - conseguiu salvar a trilha de *O Sargento Pepper e Sua Banda*: durante noventa minutos está na tela a deturpação de uma obra caracterizada inicialmente por canções ingênuas, e depois por criações que revolucionaram a linguagem musical do nosso tempo. Os Beatles merecem uma outra versão cinematográfica do *Sgt. Pepper*.

A história da invasão de Heartland é mal contada e mal cantada

A UNIÃO HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Joffily muito homenageado no regresso

No dia 31 de janeiro de 1931 A União publicou

A Parahyba continúa a prestar ao dr. Irenêo Joffily expressivas manifestações de apreço pelo seu regresso a esta capital.

Ao illustre parahybano não tem faltado o apoio e as demonstrações mais eloquentes de solidariedade mais enthusiasticas das elites e das correntes populares.

Numa epoca em que se procura vingar os valôres, sem outra preoccupação a não ser a do indice de capacidade individual, homens da envergadura do ex-interventor do Rio Grande do Norte terão sempre a cercar-lhe o mais assignalado prestigio.

Esse movimento em tôrno da figura do digno conterraneo recebe cada dia o reforço de novas energias com as provas de admiração espontaneas e sinceras partidas de todas as classes.

As grandes homenagens promovidas pelo povo, ante-hontem, por occasião de sua chegada, attingiram a uma verdadeira consagração, destacando-se ella, sobretudo, pelo cunho de espontaneidade que a caracterizava. A Parahyba esteve presente naquella extraordinaria multidão, que se espalhava pela praça João Pessôa nos seus elementos de maior realce, não lhe faltando ainda o concurso da familia parahybana.

Não menos significativa, pelo esplendor de que se revestira foi a festa que hontem amigos e admiradores do dr. Irenêo Joffily lhe offereceram. Constou de um banquete de cincoenta talheres, em que tomaram parte pessôas representativas do nosso meio politico e social.

oooooo

Além do homenageado e do dr. Anthenor Navarro, tomaram parte no agape as seguintes pessôas: dr. Flodoardo da Silveira, Matheus Ribeiro, dr. Odon Bezerra, Borges Peregrino, dr. Joaquim Pessôa, dr. João Mauricio de Medeiros, dr. Avila Lins, dr. Guedes Pereira, coronel Juracy Magalhães, José Anselmo, dr. Dias Guimarães, Josias Camara, dr. Osvaldo Joffily, dr. Adhemar Vidal, coronel Elysio Sobreira, dr. Frederico Falcão, coronel Osvaldo Pessôa, academico Coralio Soares, coronel Avelino Cunha, dr. Antonio Guedes, coronel Nerva Grangeiro, dr. Virginio Veloso Borges, dr. Ruy Carneiro, Antonio Alves, coronel João Amorim, Daniel de Araujo, Mirocem Navarro, Arthur Sobreira, dr. Severino Procopio, Geraldo von Shosten, Heitor Gusmão, Gerson Pires, Waldemar Leite, Café Filho, dr. Manuel Moraes, Sandoval Wanderley, dr. José Maciel, Basileu Gomes, Hermenegildo Di Lascio e Odilon Amorim.

oooooo

JUIZES DEVEM RESIDIR NA SÉDE DA COMARCA

Em que pese as advertencias do sr. interventor federal, no sentido de cumprir-se o dispositivo de lei que obriga aos juizes residirem na séde de sua comarca ou termo, chegou ao conhecimento de s. exc. que o juiz de direito de Santa Rita continúa a não ter domicilio na respectiva séde, a ella comparecendo appenas uma vez por semana, ás sextas-feiras, dia das suas audiencias ordinarias.

Uma parte interessada no andamento de um feito já procurou em Santa Rita aquelle juiz, três ou quatro vezes, depois que recomeçou o serviço forense, perdendo o seu tempo e as despesas de viagem, por o não encontrar.

Urge que esses magistrados omissos nos cumprimentos dos seus deveres comprehendam as necessidades de respeitarem as leis, elles que têm a missão de applical-as.

O chefe do govêrno não consentirá que perdurem taes situações e tomará, d'oravante, todas as providencias ao seu alcance, por que cesse de vez essa pratica abusiva e prejudicial aos superiores interesses da justiça e da sociedade.

Lula muda tudo na equipe do Bota

Messias não acertou

Messias ainda não assinou contrato com Auto Esporte

A vinda do jogador Messias para o Auto Esporte ainda não foi totalmente concretizada entre os dirigentes das duas agremiações, pois, depois de um encontro que aconteceu anteontem, na sede da Federação Paraibana de Futebol, o presidente automobilista, João Máximo Malheiros afirmava que o jogador deveria renunciar os estudos ou o trabalho, para poder disputar a Taça de Bronze.

– Nós temos pretensão de realizar este ano uma grande campanha no Campeonato Brasileiro – disse João Máximo – o Messias deve entender que os nossos treinamentos serão intensivos e puxados. Sinceramente, não vejo condições para conciliar o trabalho ou os estudos com o futebol, apesar de respeitar o ponto de vista do jogador, que quer ter uma segurança maior.

O presidente do Nacional, Antônio Pergentino, pediu o testemunho da imprensa, afirmando que "o Auto Esporte garantiu ao nosso jogador que ele teria condições de estudar e trabalhar aqui em João Pessoa. Agora a conversa mudou completamente" – ressaltou.

Messias também falou sobre o assunto:

– Na conversa que tivemos em Patos – explicou – eu exigi que o problema da minha transferência – no trabalho e na faculdade – fosse solucionado. Se a diretoria resolvesse tudo, eu não faria nem questão por luvas. Estou esperando pela solução.

De qualquer forma, continua firme o interesse do Auto Esporte pelo jogador e os dirigentes devem ter um novo encontro por todo o dia de hoje para tratar do assunto definitivamente.

Lala pode entrar no lugar de William

O Botafogo mudará tudo na sua equipe para o jogo de amanhã, contra o Clube Náutico Capibaribe do Recife, no Estádio do Arruda, quando decidirá a sua classificação na Taça de Prata do Campeonato Brasileiro.

Ontem à tarde, depois do coletivo pronto realizado no Almeidão, o técnico Lula tentou evitar comentários sobre a escalação da equipe, mas já se sabe que Fraga será o lateral direito; Edvaldo entrará na quarta zaga; Lala poderá ser aproveitado na ponta esquerda; Magno tem chances de entrar no comando do ataque; e o jovem Sauba deve ter o seu teste de fogo, entrando na meia esquerda, no lugar de Reinaldo, que está contundido.

Desta maneira, a escalação da equipe tricolor para o jogo contra o Náutico seria Carlos Coelho, Fraga, Joel Copacabana, Edvaldo e Edson Garapa; Nelson, Sauba e Magno; Paulinho, Dão (ou Normando) e Lala. Se Normando entrar na equipe, Magno atuará no comando do ataque.

Hoje, os botafoguenses farão um leve treinamento recreativo, antes da viagem para Recife. Apesar da decepção sofrida na quarta-feira, com a derrota para o ABC de Natal no Almeidão, todos ainda estão confiantes na obtenção de uma vitória no jogo contra o Náutico, que, independente de qualquer outro resultado no grupo B, dará a classificação ao clube paraibano na Taça de Prata.

Reforços do Botafogo já regularizados

O supervisor do Botafogo, Herder Henriques, informou ontem que a Confederação Brasileira de Futebol deu condições de jogo aos jogadores Fernando Lira e Edvaldo, ambos contratados recentemente junto ao Sport Recife, a fim de que participem da partida de amanhã, contra o Náutico, pela Taça de Prata, em Recife.

Apenas o ponta esquerda João Carlos II não teve sua situação regularizada, pois sua documentação ainda está na Federação do Rio Grande do Norte, uma vez que ele esteve emprestado ao Baraunas na temporada passada.

Finalmente o técnico Lula resolveu dar uma chance ao jogador Sauba, que tem sido a sensação nos treinamentos do Botafogo, jogando como meia de armação. Sauba treinou no time titular ontem e pode ser aproveitado logo no começo do jogo com o Náutico, mostrando-se confiante para a sua grande chance no profissionalismo:

– Se realmente o técnico precisar de mim, vou dar tudo para ficar na equipe titular. Tenho personalidade e não vou ficar nervoso com o fato de ter de estreiar contra uma grande equipe como o Náutico (disse Sauba).

TREZE DESPEDE-SE DA TAÇA DE PRATA

Treze quer vencer no seu último jogo do Campeonato

A delegação do Treze já seguiu para Aracajú, no vôo 343, da Varig, ontem, saindo do Aeroporto dos Guararapes em Recife, a fim de cumprir a sua última partida no Campeonato Brasileiro de 81, pois, independente do resultado do jogo de hoje, contra o Confiança, o time de Campina Grande está desclassificado da Taça de Prata.

De qualquer forma, ainda existe motivação por parte dos jogadores do Galo da Borborema, sobretudo porque o time conseguiu vencer o ASA no seu último jogo disputado em Campina Grande e todos agora querem concluir a participação no certame promovido pela CBF com outro resultado positivo, a fim de melhorar a imagem junto à torcida.

De acordo com indicação da Comissão Brasileira de Arbitragens de Futebol, o mediador central do jogo entre Treze e Confiança, que começa ás 21 horas, em Aracajú, será Nilton de Carvalho Tranquilino, com auxílios laterais de Antonio Vieira de Góes e Kleber Leite.

EQUIPES

TREZE – Hélio Show, Levi, Jotabê, Israel e Heliomar; Wilson, Mozart e Chinês; Jouber, Hélio Alagoano e Walmir.

CONFIANÇA – Marcos, Gilson, Paulo Viana, Cacau e Careca; Fanta, Carioca e Adilson Pelé; Edval, Leonardo e Cícero.

Federação elabora sua programação

O diretor do departamento técnico da Federação Paraibana de Futebol, Antônio Carlos Andrade de Medeiros, distribiu ontem com a imprensa o calendário da entidade tabajarina para os diversos campeonatos que serão disputados este ano, sob a sua organização.

Campeonato Profissional: inscrição - 2/4 a 10/4; início: 24/5 a 6/12. *Campeonato Infantil:* inscrição: 15/1 a 28/2; início: 29/3 a 27/12. *Campeonato Adulto:* inscrição: 15/1 a 28/2; início 29/3 a 27/12. *Campeonato Juvenil:* inscrição: 15/1 a 30/1; início 15/2 a 30/8. *Campeonato Junior's:* inscrição: 15/1 a 30/1; início: 15/2 a 30/8. *Campeonato de Acesso e Descenso:* inscrição: 15/1 a 28/2; início: 15/3 a 6/12; *Campeonato Matutão:* inscrição: 15/1 a 15/2; início: 15/3 a 27/12. *Taça Paraíba de Junior's:* inscrição: 2/9 a 5/9; início: 6/9 a 25/10.

Antônio Carlos informa ainda que os presidentes de clubes amadores devem comparecer ao Departamento Técnico da FPF para se inteirar do calendário do corrente ano.

FPF prepara juízes para o campeonato

Com vistas ao Campeonato Paraibano de 1981, a Federação Paraibana de Futebol determinou o início dos treinamentos para os árbitros do seu departamento, utilizando mais uma vez os serviços do competente professor Adenilson Maia (União), que já tem, inclusive, uma programação de trabalho elaborada para os dias de treino.

A partir deste ano, cada integrante do Departamento de Árbitros da FPF será obrigado a usar um uniforme padronizado nos dias de treinamento (terças e quintas), com camisas brancas e calções azuis. O local dos trabalhos será novamente no Centro Integrado de Educação Física, no Bairro dos Estados.

O professor Adenilson Maia completou este ano 5 anos à frente da preparação física dos árbitros da Federação Paraibana, sempre com a mesma dedicação:

- Pouca gente sabe da importância da preparação física de um árbitro - disse União - mas nós temos consciência de que uma boa arbitragem depende muito da condição atlética do apitador.

OLHO VIVO

Marcondes Brito

CLASSIFICAÇÃO

Continuo acreditando na classificação do Botafogo para a fase semi-final da Taça de Prata, mesmo sabendo que agora a situação está mais difícil, por culpa dos próprios jogadores, que, num único jogo (quarta-feira), contra o ABC), destruiram todo o trabalho desenvolvido ao longo da competição.

Com ou sem a ajuda da sorte, o fato é que o Botafogo vinha cumprindo religiosamente o seu papel no Campeonato Brasileiro. Ganhou os jogos disputados em casa e empatou fora. Mas, na hora de decidir tudo, faltou muita coisa ao time pessoense. Faltou, por exemplo, um líder dentro de campo, alguém com experiência e tarimba para dar ritmo à equipe na hora de buscar o gol e de segurar o empate nos minutos finais. Esta, pelo menos, é a única explicação que encontro para justificar aquele segundo gol do ABC, quando todo o time botafoguense, eufórico, ainda comemorava o tento de Magno.

Agora está mais difícil. Mas não é impossível vencer o Náutico no Estádio do Arruda, mesmo levando-se em conta que a equipe botafoguense sofreu um grande abalo emocional depois do primeiro tropeço na Taça de Prata. O Botafogo já venceu o Náutico em Recife várias vezes. Aliás, os dois últimos confrontos entre paraibanos e pernambucanos foram favoráveis ao quadro pessoense. Vencemos de 2 x 1 no Torneio Internacional Marco Maciel, que contou ainda com a participação de Santa Cruz e Seleção da Thecoslováquia; e de 1 x 0 no Campeonato Brasileiro de 80.

Portanto, não há por que temer o Náutico na partida de amanhã. Devemos respeitá-lo, é claro, pois, sem dúvida, se trata de um dos grandes clubes do Nordeste, muito mais estruturado e com melhores valores individuais, mas não temos motivos para temê-lo.

HUMILDADE

Quem leu a minha coluna de quinta-feira, viu que eu alertei o time do Campinense para o jogo contra o Centro Sportivo Alagoano, pedindo humildade e respeito ao adversário. Foi em vão: rebolaram e decepcionaram. Segundo os jornais de Campina (que inclusive deram manchete nas suas páginas esportivas de quinta-feira), a ordem era "golear" o CSA...

LULA

O lateral esquerdo Lula continua marginalizado no Botafogo, sem chances de mostrar seu grande futebol. Se não tomarem cuidado, o Treze vai levá-lo para Campina Grande.

GRATIFICAÇÃO

Dizem que o América de Jaboatão pagou 10 mil cruzeiros a cada jogador do ABC, pela vitória de quarta-feira, sobre o Botafogo. Talvez aí esteja a explicação para a dedicação dos norte-riograndeses naquela partida. A diretoria do Botafogo bem que podia oferecer alguma coisa aos atletas do ASA, no jogo de amanhã, contra os pernambucanos.

PARTICIPE DA PROVA DE MOTOCROSS GOVERNADOR BURITY

Com a participação de Nivanor Bernardes, campeão sul-americano na categoria 125 cc; Roberto Boete, campeão sul-americano na categoria 250 cc e Olavo Cruz, campeão norte-nordeste nas categorias 125 e 250 cc.

Prêmios - 1º lugar: 25 mil, 2º lugar: 15 mil; 3º lugar: 10 mil, além de troféus para os 5 primeiros colocados.

Na fazenda Cabocla, BR-101, km 15.

Dia 15 de fevereiro, às 15 horas.

Promoção: Secretaria de Comunicação Social e Turismo do Estado.

Apoio: **A UNIÃO**, *Rádio Tabajara*

Dos 87 candidatos, apenas dois passam no curso de oficial

A Polícia Militar do Estado divulgou ontem a relação dos aprovados nos exames realizados para o Curso de Formação de Oficiais e Curso de Formação de Soldados. Para o de oficiais, dos 87 candidatos inscritos apenas dois foram classificados: Gilvan Pereira Fernandes e Carlos Henrique Santos de Morais, que serão submetidos a Exame Psicológico no Departamento de Psicologia da Polícia Militar de Pernambuco, na próxima quarta-feira.

No exame para o Curso de Formação de Soldados foram aprovados 126 candidatos dos 686 inscritos para João Pessoa e 57 classificados para o IV Batalhão da Polícia Militar em Guarabira. Na quarta-feira, às 7 horas da manhã, será proferida palestra no auditório do Cefap para os candidatos aprovados pelo procurador geral do Estado, Pedro Adelson.

A relação dos aprovados para João Pessoa é a seguinte: Ricardo Marcelino de Lira, Elias de Alencar Brasil, Antonio de Pádua Nunes da Silva, Francisco Soares da Silva, Roque da Silva, Antonio Apolônio da Silva Alves, José Genival de Sousa, José Carlos da Silva, Ivan Francisco de Morais, Cláudio Máximo Bernardo, Carlos Expedito Ribeiro de Vasconcelos, Carlos Alberto Pereira, Jozaniel Pereira Barbosa, João Córdala Fernandes da Silva, Clóvis de Freitas Andrade, João Ferreira de Sousa Filho, José Targino Ferreira, Dário Alves, Humberto do Nascimento Filho, Geraldo Pedro de Medeiros.

João Batista Pereira da Silva, Leomar Barbosa de Lucena, Jeomar A. de Oliveira Carvalho, Lenilson Pelágio Tavares, Napoleão Roberto da Silva, Rosmundo Nonato de Oliveira, Fernando Antonio Laurentino da Silva, Lenivaldo Paulino Nunes, Aguinaldo Manoel da Penha, Carlos Alberto Miguel dos Santos, Edinaldo Vieira de Oliveira, José Lourenço da Silva, Eudes Gomes Monteiro, Henrique Maurício dos Santos Filho, Paulo Pedro da Silva, Reginaldo José de Oliveira, Lenilton Pelágio Tavares.

Francisco de Assis Leite Dias, Carlos Antonio Oliveira Carvalho, Aquilan Alexandre da Silva, Ubirajara Claudino Siqueira, José Fernandes Santan da Silva, José Carlos Ramos, Nivaldo Ferreira Serrano, Edian Guedes da Silva, Sérgio Silva Gottg Troy, Jairo de Holanda Paredes, Joselito Edvaldo da Silva, Severino Jerônimo dos Santos, Omiôn Luzzo Santos, Claudio Guilherme dos Santos, Jerônimo Ribeiro de Oliveira, Fernandes Pereira de Silva, Divan Guilherme Alves, Antonio Cláudio do Nascimento Araújo, Claudecy Ferreira Alves, José Paulino Sobral, Rosálio José de Azevedo.

Antonio Vicente Gomes, Jusceli Lucas da Costa, Nelson Paiva da Costa, José Raimundo Rodrigues Cavalcanti, Wallace Magalhães Campos, Edvaldo de Mendonça Rocha, Josinaldo Cavalcante Silva, Ovealenol Toledo Santos, Manoel Cândido de Lima, Feliciano Bento de Oliveira, Severino João da Silva, Agenildes Ferreira de Sousa, José Antonio de Oliveira, Ivanildo Dias de Farias, Roberto Bezerra da Silva, Josafá Alves da Costa, Adenildo Orientedos Santos, José Maria Alhedufre, José Antonio da Silva, Luiz Angelo da Silva, Severino Soares Filho, Valter Freire Coutinho, João Melo Gomes Coelho, Edvaldo do Nascimento, Manoel Vital de Almeida.

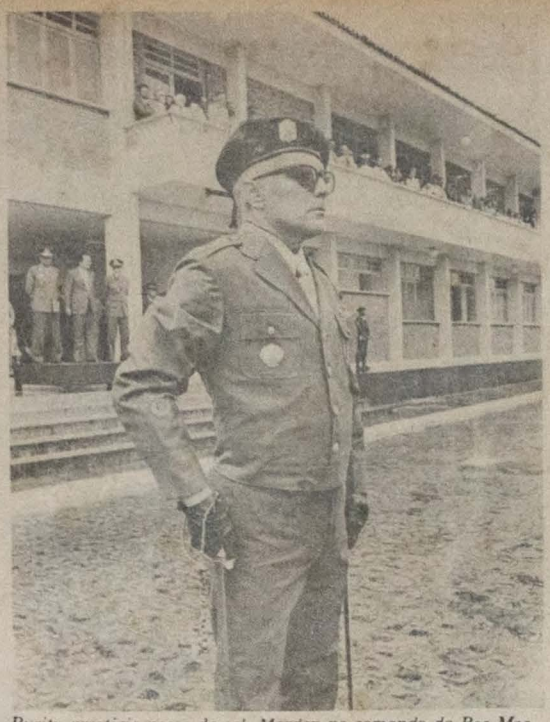
Antonio Luiz dos Santos, Amilio da Silva, Arnaldo Bandeira de Melo Filho, Gildo Silva dos Santos, Carlos Augusto da Paixão, Jairo Soares da Silva, Josevandro Silva da Costa, Carlos Batista dos Santos, João Paulino de Paiva, Antonio Constantino Dantas, Josué Adauto da Silva, José da Silva Albuquerque Neto, Gilberto Franco de Araújo, Severino Belo da Silva, Humberto Ferreira de Paulos, Juarez Alves da Gama Filho, Edimilson Rocha de Vasconcelos, Severino Sérgio da Silva, João Ricardo de Oliveira, José Oscar do Nascimento, Ernani Ribeiro dos Santos, Marcos Quirino Ferreira de Lucena, José Gilvan Dias Franco, Sebastião Ferreira, José Ramos Gomes, Erialdo Cavalcanti da Silva, Nilton da Silva Gomes, Fex Rithis Freire de Mendonça.

Geonildo dos Santos, Severino da Silva, Pascoal Moreira de Araújo, Josinaldo Jorge, Geraldo de Araújo Cavalcante, José Walter de França Andrade, Paulo Balbino Alves, José Alves Lucas, Marcelo Barobosa Barros, Irenildo Laurentino da Silva, Lenildo Ferreira da Silva, Genival Rodrigues da Silva.

Os classificados para o IV Batalhão da Polícia em Guarabira são os seguintes:

Ariosvaldo Lucena de Freitas, Valterlan Alves de Lima, João Pereira de Lima, Sebastião Wilson de Araújo Bezerra, João Batista da Silva, Otacílio Benicio da Paixão, Carlos Alberto Arruda de Freitas, Severino Joaquim Ferreira, José Wilton Bezerra, Robens Carneiro de Oliveira, José Dionizio dos Santos, João Carlos da Silva, Gilson Crescencio da Costa, Evandro Merêncio de Lira, José Mário de Oliveira, Reginaldo Ladislau da Silva, Severino Ramos Pereira da Silva, Walderedo Santos de Lima, Antonio Germano de Oliveira e Silva.

José Lourenço, Nelson Sebastião Teixeira, Luiz Felício dos Santos, Marcos Antonio Justino de Sousa, José Guedes de Araújo, Genilson Ferreira de Melo, Luiz Rodrigues dos Santos, Lenilton Chaves Correia, Carlos Alberto de Miranda, José Lourenço Marinho, Luiz Pedro da Silva, Geraldo Lourenço da Silva, Antonio Dias da Silva, Roberto de Lima Feitosa, Zacarias Pereira de Souza, Manoel Pereira da Silva, João de Deus Pereira, Marcos Antonio de Sousa, José Ivanildo da Silva, Francisco Jacinto Barbosa, José Mauro Rodrigues, José Mauro Rodrigues, José Luiz Ferreira Filho, Antonio Ferreira, Jedisais Fialho da Cruz, Geraldo Antonio da Silva, Severino dos Ramos Marcelino, Manoel Pacífico da Silva, Severino de Oliveira, José Rodrigues de Oliveira, José de Araújo Alves, Luiz Barbosa da Silva, Fernando Mendes, Domingos Sávio Neri, José Carlos Ferreira, João Arimatéia da Silva, Raimundo Bezerra Nunes, Severino dos Ramos Barbosa da Silva e Veveraldo Minervino da Silva.



Burity prestigia posse de cel. Marden no comando do Rec-Mec

Cel. Marden assume comando do Rec-Mec

Às 9 horas da manhã de ontem, o governador Tarcísio de Miranda Burity presidiu as cerimônias de transmissão de comando do 16º REC-MEC, Tenente Coronel Pedro Amóbio de Medeiros para o Tenente Coronel de Cavalaria Marden Alves da Costa. Houve a apresentação da tropa ao governador Tarcísio Burity feita pelo Tenente Coronel Ari de Volta Ferreira - sub comandante; entrega do comando e revista à tropa realizada pelo novo comandante, além de desfile da unidade ao comandante Marden, foram as solenidades realizadas.

O ex-comandante do 16º REC-MEC, que assumiu o posto no dia 27 de janeiro de 79, disse, ao ler a ordem do dia, "ter confiança no futuro desta briosa unidade de cavalaria do Nordeste que apesar de ser uma das mais jovens do nosso Exército já conta com um acentuado acervo de tradições, identificando-se com este povo amigo e hospitaleiro da Paraíba".

Destacou também o Tenente Coronel Medeiros, a confiança no futuro desta unidade por contar ainda com a liderança, a experiência, o tato e o discernimento do seu novo comandante, Tenente-Coronel Marden, egresso do curso do Estado Maior das Forças Armadas, da Escola Superior de Guerra".

DEVER CUMPRIDO

Depois de fazer uma saudação aos comandantes que os antecederam, o ex-comandante Pedro Arnóbio salientou o reconhecimento ao governador do Estado e aos diversos órgãos da administração federal, estadual e municipal que, "na esfera de suas atribuições contribuíram, direta ou indiretamente, para que chegassemos a esta data, com a sensação do dever cumprido".

O recém-empossado, Tenente Coronel Marden Alves da Costa é natural no Rio de Janeiro. Em 20 de dezembro de 1956, passou de Aspirante a Oficial e, em 30 de abril de 1977, foi promovido ao Posto Atual. Possui cursos na Academia Militar das Agulhas Negras, no Centro de Estudos do Pessoal, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e na Escola de Comando e Estado Maior do Exército, além de também ter feito curso de Estado Maior das Forças Armadas, na Escola Superior de Guerra. O Tenente Coronel Marden, exerceu as funções de Comandante de Subunidade no Regimento Escola de Cavalaria e Instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. É casado com a sra. Sirley Valle da Costa.

Além do governador Tarcísio Burity, estiveram presentes a primeira Dama do Estado, Dona Glauce Burity, Vice-governador Clóvis Bezerra, Chefe da Casa Civil, Cônsul Severino Guedes e o sub-chefe da Casa Militar, Capitão Sales. Além do comandante do I Batalhão da Polícia Militar Severino Talião, estiveram presentes o Coronel Edmirsom de Andrade e o comandante do 1º Grupamento de Engenharia, Roberto Franca e o general Zaldi de Lima, chefe do Estado Maior do IV Exército.

ECT entrega formulários até o dia 4

Até o dia quatro de fevereiro será realizada a entrega dos formulários para Imposto de Renda, mediante a entrega pelo EBCT aos Correios e Telégrafos, segundo informou ontem o delegado-substituto da Receita Federal, sr. Zenildo Gonçalves de Mendonça.

Informou também que cada declarante receberá apenas o tipo de formulário que, de acordo com suas declarações anteriores, e de acordo com os novos critérios adotados, provavelmente deverá utilizar. "Entretanto, se o declarante não estiver obrigado a declarar no modelo que recebeu, poderá trocá-lo pelo outro modelo, em qualquer órgão da Receita Federal ou Agência Bancária autorizada.

Explicou que para este ano foi inserida uma inovação: "para não prejudicar aqueles que terão de declarar no modelo completo (MCT), está previsto o desconto padrão de 25% dos vencimentos com vínculo empregatício (cédula C), limitado a 205 mil cruzeiros, que é característico do formulário verde até o último exercício, agora estendido a formulário MCT", afirmou.

Assine

A UNIÃO

Disque

221.1220

Ramal 24

Carro-biblioteca estará em Areia durante festival

A presença do carro-biblioteca da Secretaria de Educação, em Areia, durante o VI Festival de Arte, 14 a 21 do corrente, já encontra assegurada, dentro do elenco de providências adotadas pela Secretária Giselda Navarro Dutra e Diretor de Cultura Raimundo Nonato, no sentido de conseguir uma maior integração com a comunidade cultural areiense, durante aquele acontecimento cultural.

A exemplo do que ocorreu o ano passado, o carro-biblioteca da SEC não apenas estará emprestando livros à comunidade areiense e participantes do Festival, como apoiará diretamente os painéis e debates previstos, através da aquisição de livros vinculados aos temas em fóco. À margem disso, os alto-falantes do carro biblioteca percorrerão diariamente as ruas de Areia no propósito de divulgar junto à população local os eventos do Festival.

Presentemente, o carro-biblioteca da SEC encontra-se atuando junto à população de áreas periféricas de João Pessoa, como os bairros do Alto do Mateus, Varjão e cidades de Bayeux e Santa Rita; junto a cujas populações sua aceitação se vem fazendo em escala total.

Segundo sua coordenadora Helenise de Assis, a média de empréstimos diária chega a ser de oitenta livros, com maior procura de autores paraibanos, como José Lins do Rêgo e José Américo de Almeida e obras vinculadas à Revolução de 30, como a coletânea *João Pessoa, a Paraíba e a Revolução de 30, Agora a Verdade sobre os Fatos de 30*, de Manuel Dantas, *A Revolta de Princesa (Um Estudo do Mandonismo Local)*, de Inês Caminha Lopes Rodrigues e o estudo do professor Humberto Melo sôbre João Pessoa. Dos livros mais recentes, os mais procurados, a exemplo do que também ocorre na Biblioteca Pública, são *Governadores da Paraíba*, de Benedito Maia, *José Lins do Rêgo - Vida e Obra* de Eduardo Martins e *Brasil, Tempo e Cultura III (História Ciências Soais e Realidade Brasileira)*, a magnífica coletânea derivada do III Seminário Paraibano de Cultura, com vários autores, entre os quais Hélio Jaguaribe, José Octávio, Vamireh Chacon e Paulo Bonavides.

Enquanto isso, o acesso de frequentadores da Biblioteca Pública Estadual caiu um pouco, o que a profa. Vânia Jurema, sua diretora, vem atribuindo à recente realização dos vestibulares e período de férias.

Assim que o ano letivo tiver início a direção da Biblioteca Pública partirá para um entendimento com entidades culturais paraibanas, no sentido da realização de conferências e debates sôbre autores paraibanos atuais.

Clubes terão Cr$ 430 mil para compra de alegorias

Quatrocentos e trinta mil cruzeiros foram liberados ontem pela Prefeitura, entre as agremiações carnavalescas que dependiam desta verba para adquirir suas alegorias. O VIII Festival de Músicas Carnavalescas bateu, também ontem, o recorde de composições inscritas dos últimos carnavais: 36.

Sob o *slogan* "Bote Um Bloco Na Rua" e tendo como tema *Meu Sublime Torrão*, música de Genival Macedo e considerada como "o segundo hino oficial da Paraíba", o carnaval deste ano contará com 13 agremiações, das quais três clubes de orquestra, quatro escolas de samba e cinco tribos indígenas.

Nos bairros, continuam os preparativos das grandes escolas e dos tradicionais clubes de frevo, blocos e troças, com ensaios regulares. A escola de samba "Malandros do Morro" promoverá seu baile "Verde e Branco", quando apresentará o samba-enredo *Tributo a Orlando Silva*, composto por Luizinho do Pagode, ex-integrante da Mangueira, do Rio.

A escola de samba "Última Hora", vice-campeã do ano passado, apresentará o enredo *O Mundo Fantástico dos Sábios e Deuses*, de Valdemar do Império, enquanto a Catedráticos do Ritmo apresentará o enredo *Brasil Gigante*, desfilando sob o tema *Belezas Brasileiras*.

Dirigentes de escolas de samba, blocos carnavalescos, troças, tribos indígenas e mesmo foliões mais experimentados asseguram que João Pessoa terá, este ano, o carnaval mais animado dos últimos tempos e apontam a liberação da verba, pela Prefeitura com 28 dias de antecipação, como um dos exemplos para que isso se concretize.

A ajuda para o carnaval está partindo de vários setores do Governo do Estado - através da Secretaria de Comunicação Social e PB-Tur - e Prefeitura Municipal. O presidente da Federação Carnavalesca, Cardivando de Oliveira, disse que durante os quatro dias de carnaval as principais escolas e os clubes se revesarão, na avenida Almirante Tamandaré, em Tambaú, como forma de motivação do Carnaval-81.

Veroca, a personagem de Lúcia Alves na novela "Plumas e Paetês" poderá levar um bom público ao carnaval de Areia Vermelha, este ano. Alí serão escolhidos, por uma comissão julgadora especial, os barcos mais animado e melhor decorado, a rainha da festa no alto mar e a tenda mais animada.

Uma comissão composta por membros da Associação Paraibana de Imprensa, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Paraíba e da Associação Campinense de Imprensa escolherá ainda a melhor reportagem que for publicada sobre o carnaval de Areia Vermelha. O vencedor receberá um prêmio de Cr$ 10 mil.

Cidagro conclui etapa de distribuição de sementes

A primeira etapa de distribuição de sementes da Cidagro para o ano agrícola de 1981, iniciada a 23 de dezembro passado, já foi concluída, com a entrega prioritária de 736 toneladas de sementes de algodão herbáceo e arbóreo, de milho e de feijão mulatinho às agências da companhia instaladas no Sertão e no Cariri.

Das 736 primeiras toneladas - o equivalente a um volume carregado por 74 caminhões de capacidade média -, 80% já foram vendidos aos agricultores nas agências. Ao dar ontem estas informações, o diretor-presidente da Cidagro, agrônomo Glauco Tavares, adiantou que a segunda etapa prevê a distribuição de 1.100 toneladas de sementes dos quatro produtos. A segunda etapa que está sendo iniciada, vai complementar as necessidades dos agricultores do Sertão e do Cariri, da primeira etapa, e suprir as necessidades do Brejo, da Caatinga e do Litoral.

Durante a primeira etapa de distribuição, a Cidagro chegou a colocar nas agências do Sertão e do Cariri - áreas onde o inverno tem início mais cedo - 340 toneladas de sementes de algodão herbáceo e 104 toneladas de sementes de algodão arbóreo.

Ao mesmo tempo, foram distribuídas 191 toneladas de sementes de milho e 101 toneladas de sementes de feijão mulatinho, este último produto colocado exclusivamente nas agências da região da Serra do Teixeira, onde o Governo do Estado lançou o Programa de Incentivo à Produção do Feijão - o Profeijão.

O diretor-presidente daquela companhia de desenvolvimento agropecuário acrescentou que a segunda etapa terá a distribuição aproximada de 560 toneladas de algodão herbáceo, 119 toneladas de feijão mulatinho, 271 toneladas de milho e 150 toneladas de algodão arbóreo, beneficiando os últimos agricultores do Sertão e do Cariri interessados em sementes e, na segunda etapa, atendendo amplamente os agricultores do Brejo, da Caatinga e do Litoral também à procura de sementes.

Plantadores de cana terão audiência com o Governador

A Associação dos Plantadores de Cana da Paraíba entregou ao bacharel Johnson Abrantes, chefe de gabinete do Governo do Estado, o seguinte ofício:

João Pessoa, 27 de janeiro de 1981

Exmo. Sr.
Dr. Tarcísio de Miranda Burity
DD Governador do Estado
Palácio da Redenção
Nesta

Senhor Governador:

Com a finalidade de tratar assuntos sócio-econômicos concernentes à produção canavieira, solicitamos a V. Excelência uma audiência com uma comissão designada pela nossa Associação classista, composta dos srs.

Manoel Borges de Andrade - Presidente

Rubens Guerreira de Lucena - Diretor-tesoureiro

Joel de Morais Andrade - Associado

Eurico Santiago de Souza Rangel - Associado

José de Vasconcelos Furtado - Associado

Antecipamos a V.Excia. que os aspectos a serem abordados interessam reciprocamente ao Poder Privado e ao Poder Público Estadual.

No aguardo de um atendimento de Vossa Excelência, antecipamos nossos agradecimentos.

Manoel Borges de Andrade

Presidente

Outra remessa de álcool é exportada para França

A quarta remessa de álcool hidratado produzido na Paraíba e comercializado com a França, está embarcando esta semana pelo porto de Cabedelo, equivalente a um volume de 7,5 milhões de litros e aproximadamente 3 milhões de dólares. Nas três primeiras etapas, foram exportados ao todo 12 milhões de litros do tipo hidratado, totalizando, com a quarta remessa, mais de 18 milhões de litros.

O transporte está sendo por via marítima, através do navio "Desmond Arrow", de bandeira japonesa. Até os meses de março ou abril, quando a safra estará concluída, novas remessas poderão ser comercializadas com a França, país que tem demonstrado grande interesse pelo álcool brasileiro, dentro de seu programa de combustão mista, adicionado mistura de álcool na gasolina em proporção de 1/5 (20 por cento).

Com o embarque desta transação comercial, aumentam as perspectivas da Paraíba tornar-se um Estado exportador de álcool, em virtude de sua potencialidade produtora, cuja meta traçada e diagnosticada pela Secretaria da Indústria e do Comércio do Estado, é de 710 milhões de litros de safra. Caso venha a ocorrer excedentes de produção nos próximos anos, o volume de exportação poderá crescer.

Foi autorizado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool - IAA, a produção de dois milhões 870 mil sacas de açúcar de 50 quilos para a safra 80/81, enquanto a produção de álcool deverá atingir 81 milhões 700 mil litros, dos quais 32 milhões 900 mil serão do tipo anidro e 48 milhões 800 mil do tipo hidratado, para consumo puro.

Até o momento, as seis destilarias produtoras, sendo quatro anexas e duas autônomas, produziram 58 milhões de litros de álcool, sendo 30 milhões de hidratado e 28 milhões de anidro.